

PSD venceu

O Partido Social Democrata (PSD) ascendeu ontem à posição de primeiro partido, ao vencer as eleições legislativas. O Partido Socialista desceu para o segundo lugar, enquanto o Partido Renovador Democrático (PRD) alcançou uma posição de destaque, tendo em atenção que foi a primeira vez que se apresentou ao acto eleitoral.

O CDS registou uma descida, considerada substancial, e a APU manteve-se como força política estável.

Os primeiros resultados, pouco tempo após o encerramento das mesas de voto, apontaram logo para a vitória do social democratas. Com um novo líder, o Prof. Cavaco Silva, o PSD arrancou para as eleições com outra dinâmica. Centralizou as atenções em Cavaco Silva e os resultados foram favoráveis.

Os socialistas já contavam com uma quebra, devido ao chamado desgaste governativo. Só que, desta vez, tiveram também um partido, o PRD, a retirar-lhe (muitos) votos. Enfrentaram também um líder do PSD que ombreou com figuras do PS, como são Almeida Santos e Mário Soares.

O Partido Renovador Democrático foi buscar votos, em

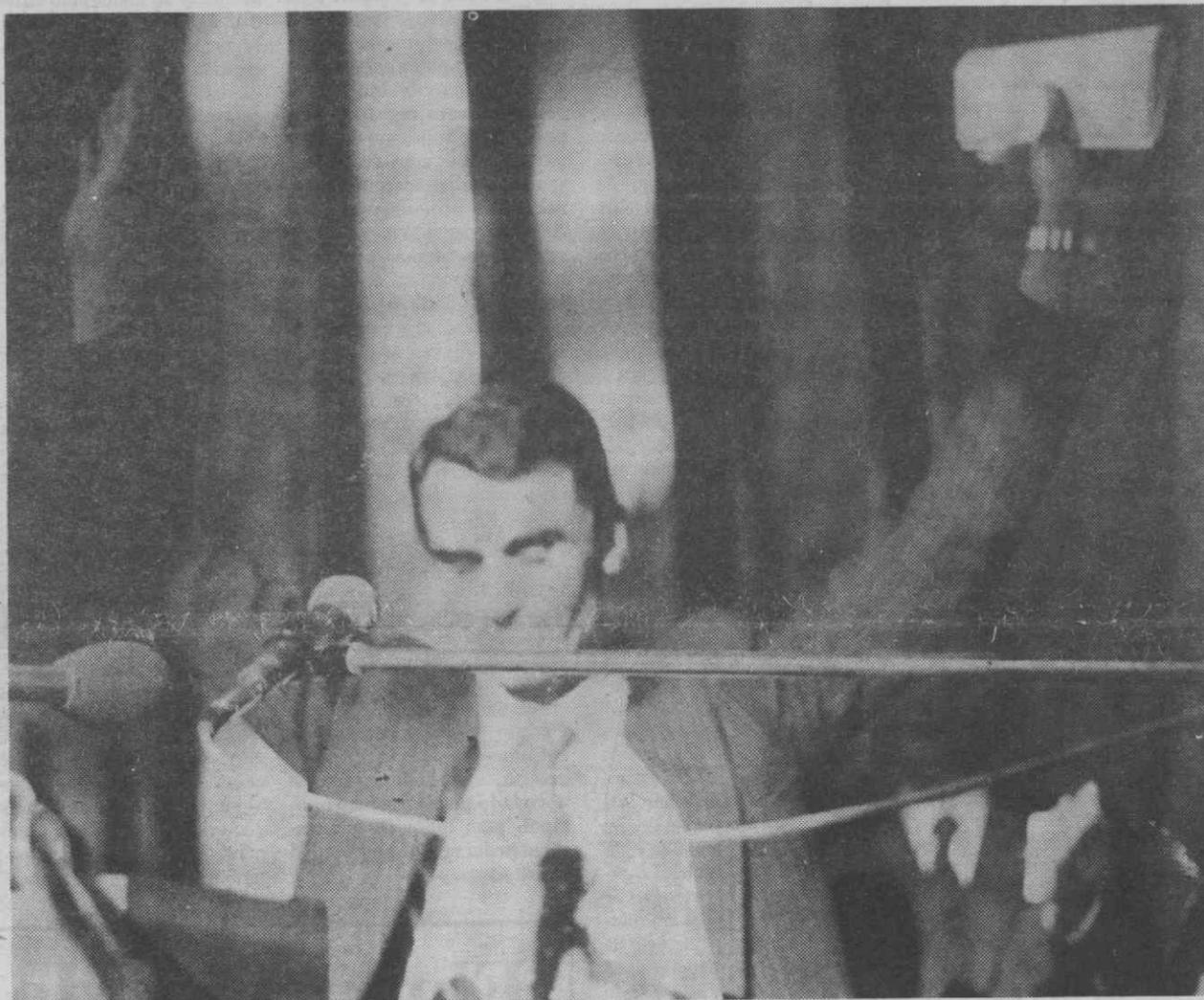
maior escala, ao PS. As previsões apontavam para que este novo partido obtivesse uma percentagem a rondar os 10 por cento. Este número foi ultrapassado, significativamente.

Do CDS já era de esperar uma queda de votação. Não foi por acaso que o seu líder, Lucas Pires, apelou durante a campanha para que não houvesse «voto útil». Os votos dos democratas cristãos fugiram para o PSD, que apareceu com outra força, apontando para a moralização da vida política e governativa, para além de Cavaco Silva estar perfeitamente integrado na área económica.

Responsáveis socialistas admitiram, bastante cedo, a der-

Cont. na página 5

— PRD «afundou» PS



Cavaco Silva levou de novo o PSD à posição de partido mais votada, galvanizando um eleitorado que desde Sá Carneiro não se reencontrara mais. Mas a vitória do PSD tornou-se mais destacada com a grande descida que o PS sofreu, por acção do PRD.

RESULTADOS PROVISÓRIOS ÀS 0 HORAS DE HOJE

Às 0,00 horas de hoje o PSD detinha 30,14 por cento dos votos e 61 deputados eleitos.

O PS mantinha a segunda posição com 20,63 (37 deputados), o PRD 17,65 (31), a APU 14,85 (25), o CDS 10,26 (13) e a UDP 1,27.

As previsões dos computadores oficiais eram as seguintes quanto aos resultados finais:

PSD — 29,7% — 86 deputados	Em 1983 a distribuição fora a seguinte:
PS — 20,9 — 56	PS — 36,12 — 101
PRD — 17,8 — 44	PSD — 27,24 — 74
APU — 15,7 — 38	APU — 18,07 — 44
CDS — 9,8 — 21	CDS — 12,56 — 30
UDP — 1,3 — 1	UDP — 0,48 — 0

Lucas Pires demite-se



Lucas Pires demitiu-se de líder do CDS, foi ontem revelado ao fim da noite pela agência NP.

A sua demissão surge na sequência da derrota eleitoral do CDS. Lucas Pires assegurará no entanto a liderança do partido até ao próximo Congresso.

Durante a campanha eleitoral, o líder do CDS já tinha manifestado a intenção de deixar a direcção do partido, caso não aumentasse substancialmente a votação. O que não aconteceu, bem pelo contrário já que à hora do fecho desta edição se previa uma descida de dois por cento: de 12 para 10%.



Formaram-se pequenas bichas para que as pessoas pudessem concretizar o seu voto. Foto recolhida numa secção de voto na freguesia de Vera Cruz, em Aveiro.

Um cidadão desabafa ou carta aberta de um munícipe

Quem sou ou que sou eu, — natural da freguesia da Glória e baptizado na Sé, — a mais, ou a menos que o Eça de Queirós, — um pobre homem da Póvoa de Varzim e com vivências de Verdemilho, aqui ao pé, — para não desabafar como cidadão ou para não escrever, em carta aberta de munícipe, às, — reconhecemo-lo embora, — altíssimas instâncias (estâncias) municipais e outras coisas mais? E pois se o Eça, há mais de um século, ironizava com a Câmara Municipal de Lisboa, porque, segundo se afirmava, «compennetrada da necessidade iniludível de melhorar as condições da cidade», tratava «com toda a solicitude de fazer a aquisição de um leopardo» e, «para completar a obra de regeneração municipal, araras do Brasil», — quando os habitantes da capital pediam «higiene, limpeza, polícia, iluminação, passeios», — que havemos de dizer nós, à nossa ilustre edilidade e à oligarquia partidária que a compõe, se não que, em vez de proteger os mosquitos do Parque, nos trate das questões da higiene, da limpeza, da polícia, da iluminação, dos passeios e do mais que se verá?

A verdade é que os jomais já falaram da limpeza das águas estagnadas, sujas, poluídas do Parque da cidade, — e nada. A verdade é que os jornais já se fizeram eco dos protestos pelo perigo que representa, nas condições em que se encontra, um depósito de gás junto da, vulgo, Escola Técnica, — e nada. A verdade é que há toda uma chamada de atenção, e comentários de toda a gente, para a falta de senso da construção de um lanço em zona de escolas e do museu, sobre a via-férrea, na continuação da Avenida Salazar ou 25 de Abril, — como quiserem, — e nada. A verdade é que irá ser lançada uma derrama, que se pergunta para quê, concretamente, mas concretamente mesmo e sem truques explicativos ou respostas que não convencem, ou nada. A verdade é que há eclusas por funcionar e que se pergunta por que não funcionaram quando previsto, — e nada. A verdade é que não houve compradores para lotes a preço de uva mijona, — dizem os entendidos, — e se lançam agora, — para que compradores, quereremos saber?, — mais lotes a preços superiores, em zona que se dizia reservada ao património cultural, e que se protesta, — e nada.

Nada, nada, nada, — e nada! A Câmara Municipal de Lisboa, ao tempo de Eça de Queirós, adquiriria um leopardo e procuraria obter araras do Brasil. E Eça propunha:

«Que a Câmara medite, (porque a sua inteligência é para muito) que se ela der o exemplo funesto de substituir as construções pelos animais — pode levar o habitante a substituir os animais pelas instituições. E no dia seguinte àquele em que a Câmara, para mandar abrir um chafariz, comprar, em substituição, um elefante, qualquer sujeito, em vez de dizer ao criado: — «Ó António, põe o selim no ruço...» — pode esquecer-se, a ponto de gritar:

«— Ó António, aparelha a câmara!».

Mas vejamos.

A vogal da Assembleia Municipal dr.^a Maria Antónia de Pinho e Melo, a 8 de Fevereiro de 1983, teceu considerações e críticas ao prolongamento da Avenida Artur Ravara, e falou das implicações resultantes da sua localização numa zona onde se situam o Hospital, a Universidade e o Ciclo Preparatório. A 18 de Novembro do mesmo ano, a mesma vogal alertou a Câmara Municipal de Aveiro «para a necessidade de dotar as artérias situadas junto da Universidade de Aveiro com passadeiras, dada a falta de condições mínimas de segurança de peões» e para «a insegurança que os munícipes, principalmente as crianças, enfrentam quando utilizam a passagem situada junto ao Conservatório», a fim de que se tomassem «providências no sentido de que» se procedesse «a um melhor policiamento naquela zona». A mesma vogal, a 16 de Dezembro, falava de novo da questão da Artur Ravara e dos inconvenientes que proviriam «da existência de uma avenida com aquela dimensão junto de estabelecimentos hospitalares e escolares». A 25 de Setembro de 1984 voltava a vogal em referência a chamar a atenção da Câmara para providências ainda então não tomadas «no sentido de dotar as vias existentes na área do Hospital, Universidade e Conservatório com as indispensáveis passadeiras para peões como forma de protecção aos utentes daqueles estabelecimentos, nomeadamente e especialmente as crianças». A 8 de Novembro de 1984, a Dr.^a Maria Antónia de Pinho e Melo tomou a palavra «para referir que desde há vários anos se

tem manifestado contra a ideia de se construir uma passagem superior de acesso à cidade no seguimento da Avenida 25 de Abril, dada a existência naquela artéria de dois estabelecimentos que maior número de estudantes têm, considerando tal iniciativa criminosa. Assim», pensava «que a Assembleia Municipal» não podia «permitir que a Câmara, porque quer estar voltada para a Europa e aberta para o futuro», fizesse «um retrocesso na estrutura da cidade, salientando ser este o seu ponto de vista de protecção humana». Ainda no uso da palavra, aquela vogal referiu, — lê-se na acta, — «que, para além do aspecto já invocado, a Assembleia não deverá aprovar uma proposta de alteração do Plano de Actividades, visto que a Câmara não tem o seu projecto definitivamente estudado. Mais considera que, sendo a obra executada no rectilíneo prolongamento da Av. 25 de Abril, surgirão grandes problemas de trânsito naquela artéria, designadamente junto do Museu». E, concluindo a sua intervenção, salientou «que o motivo mais forte para que se não aprove a proposta apresentada é o relacionado com a consciência humana, pelo que sugere que se estude a execução daquela obra numa área que não a apresentada». A 15 de Dezembro de 1984, a vogal reportava-se «ao debate sobre a problemática do viaduto a construir no seguimento da Avenida 25 de Abril e às considerações por si tecidas» e considera «que as suas críticas eram justas, já que o mesmo viaduto vai ser construído no enfiamento directo daquela artéria, segundo projecto aprovado pela Câmara Municipal, com todos os inconvenientes daí resultantes e por si apontados».

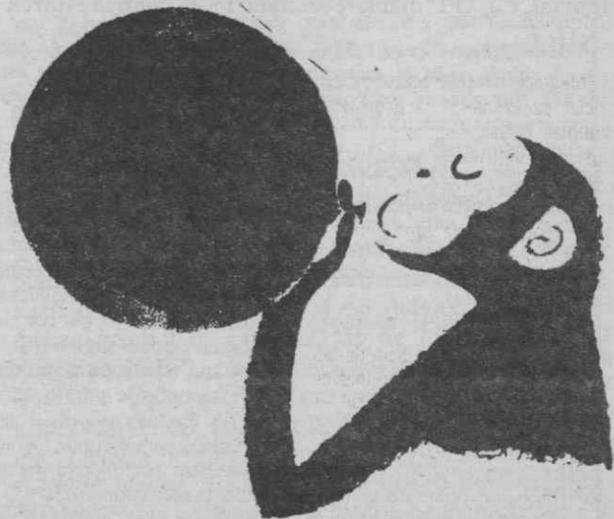
Claro que, a tudo isto, se responderia com o futuro «nó central» — ou nó górdio, digo eu, — e com outros leopardos e araras, como respondia pelos anos setenta do século passado a Câmara Municipal de Lisboa. Mas os acidentes verificam-se naquelas artérias em evidência, e há gravemente feridos e mesmo mortos, — tudo à espera do nó e do mais. Claro que o depósito de gás junto à Escola Técnica ali continua naquele estado de desprotecção, sujeito ao primeiro alcoólico ou alienado descontente com o aviso de não aproximar lume, e às fogueiras que os empregados camarários e/ou contratados acendem ali junto, para derreter o alcatrão. Claro que a Imprensa falou, mas — cui prodest?, — o gás lá continua à superfície, à beira das escolas, — duas, com cerca de seis mil alunos, — e de um bairro populoso, sujeito a catastróficos e possíveis acontecimentos, — quando se falou nos jornais que a Infante Santo, em Lisboa, teve de desactivar o seu depósito por exigência da população e que em Benfica a população não consentiu na sua implantação no local também populoso a que o destinavam.

Mas nada, — como se os protestos fossem retrógrados, como se não houvesse maneira de obviar ao problema, sem privar a população servida do mesmo gás, e sabendo-se que é tecnicamente possível.

Dizem que vão ser apresentados abaixo-assinados em Lisboa, com conhecimento aos órgãos da Comunicação Social, sobre estes assuntos. Mas a oligarquia municipal votando contra, ou a favor, ou abstendo-se, prossegue o seu caminho, verga-se ao executivo, — que é quem sabe e manda, — e talvez ande a tratar de adquirir mais um macaquinho para fazer companhia ao solitário macaquinho do Parque. Do



Com a devida vénia à «Primeira Aventura no Mundo das Formas e Sinais», da Ed. Verbo.



Com vénia à «Primeira Aventura no Mundo das Formas e Sinais», da Ed. Verbo.

Parque dos mosquitos, como o gaiola! Ali, ao pé do outro, do triste, e daquelas aves tão bonitas, daqueles cisnes que nadam à fina flor dos fenos. Que nadam à fina flor dos fenos, — dos fenos, e dos fenos; dos fenos... e não só.

— Ó António, mete-o na

José de Melo

Flagrantes da cidade

QUE ELES SAIBAM...

Nos últimos dias, Aveiro foi uma cidade suja. Muito suja. Mais suja que o habitual.

Paredes totalmente tapadas com cartazes, panfletos espalhados no chão, buzinas poluindo a calma cidadina, vozes prometendo, captando simpatias.

Comícios.

Foram mais uma eleições legislativas para a Assembleia da República. Prometeu-se.

Durante alguns dias a conversa do dia foram os comentários a esta ou aquela promessa: «vamos reduzir a inflação, resolver o problema... apresentar projectos de lei sobre...».

Por isso sujaram a cidade. Sujaram-na porque era preciso mostrar as diversas promessas e mostrar que aquele é que era o bom partido.

Acabou a euforia eleitoral. Agora a cidade cairá numa intemporal calma.

Os cartazes continuarão a poluir a cidade mas não perturbarão já a atenção dos seus transeuntes.

A cidade está suja de propaganda eleitoral. Suja. Suja.

Pouco importa.

Que ela continue assim. Mas que não perca esperança.

A esperança que depositou nos cartazes espalhados pelo chão.

Que os políticos saibam corresponder a essa esperança. Para que todos possamos acreditar neles. Para que não voltem a sujar a cidade daqui a um ano ou dois.

A cidade está suja.

Pouco importa que ela esteja assim desde que eles saibam cumprir o que prometeram.

Altino Pires

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 1 — N.º 94

Director — Adriano Callé Lucas

Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal

Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca

Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro) — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.

Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 800925 e 807664 — Telex 43579.

ÁGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109.

WISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 WISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dr.º — 3800 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telex 52147 e 52451.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, S.A.R.L. — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

Assine o «DIÁRIO DE AVEIRO»



Por 18\$00 por exemplar
receba diariamente
o «DIÁRIO DE AVEIRO»

CONTACTE-NOS PARA O TELEFONE (034)24601

XIV EXPOSIÇÃO FILATÉLICA NACIONAL

Afluência de visitantes tem sido boa

Abriu no passado dia 4 e decorre até dia 13, a XIV Exposição Filatélica Nacional.

Apesar de ontem ter decorrido o acto eleitoral para a Assembleia da República, a afluência à exposição, desde que abriu as suas portas, tem sido «boa», segundo nos disse um elemento da Comissão Executiva desta «Aveiro-85».

Pode pois dizer-se que esta XIV Exposição Nacional de Filatelia tem demonstrando o interesse do público pela sua afluência até ontem.

A qualidade a que preside esta exposição levá-la-á a ser um êxito filatélico nacional. Por exemplo, na «Aveiro-85» está presnete a ASCAT (Association Internationale des Editeurs de Catalogues de Timbres — Poste).

Integrado no programa técnico e social da exposição, vão decorrer algumas visitas guiadas à XIV Exposição Filatélica Nacional, dedicadas aos alunos das escolas secundárias do distrito de Aveiro. Hoje será a primeira de uma série de visitas à «Aveiro-85», visita essa que será guiada por jovens monitores especializados em filatelia. Grande parte deste programa está virado para a juventude. Para além destas visitas os jovens terão oportunidade de fazerem minicursos de filatelia, um concurso de desenho subordinado ao tema «Ano Internacional da Juventude» (amanhã às 15.00 horas).

Quinta-feira, dia 10, no auditório da exposição, haverá uma palestra subordinada ao título «Nova Regulamentação FIP para Avaliação das Participações — Informação e Análise», por Francisco Lemos da Silveira. No dia seguinte terá lugar



outra palestra sobre literatura filatélica, por Jorge de Melo Vieira, também no auditório da exposição. Depois de amanhã haverá um concurso postal juvenil em que participarão dez escolas da área do

Departamento Postal do Aveiro. A bela e grandiosa XIV Exposição Filatélica Nacional será uma realidade até ao dia 13 de Outubro. Ela está aí. Para ser vista e apreciada.

Alguns selos da XIV Exposição Filatélica Nacional, patente em Aveiro.

Um aspecto da Exposição Filatélica de Aveiro onde se podem ver nos «placards» alguns dos selos que estão patentes naquela mostra.

COM O P.S., C.D.S. E P.P.M.

PSD faz 63 alianças para as eleições autárquicas

O PSD concorre aliado a outros partidos, o CDS e/ou o PPM, por um lado, e o PS, por outro, a 63 dos 305 municípios do País nas eleições autárquicas de Dezembro — conforme foi ontem conhecido.

No total, o PSD faz — para as Câmaras — 23 alianças com o PS, 36 com o CDS e 4 com o CDS e PPM.

São os seguintes os municípios em que o PSD se vai aliar ao PS para, em conjunto, fazerem eleger um presidente do PSD: Alvito, Ourique, Évora, Mourão, Redondo, Vila Viçosa, Ponte de Sor e Almada.

Por outro lado, o PS e PSD vão aliar-se para tentarem eleger um presidente socialista nas eleições

para as Câmaras de Estremoz, Vendas Novas, Marinha Grande, Amadora, Azambuja, Loures, Sobral de Monte Agraço, Vila Franca de Xira, Nisa, Chamusca, Coruche, Alcochete, Montijo, Sesimbra e Setúbal.

Por outro lado, o PSD vai aliar-se com o CDS para fazer eleger um social democrata à presidência das seguintes Câmaras: Amares, Castelo de Paiva, Espinho, Mealhada, Vieira do Minho, Freixo de Espada à Cinta, Torre de Moncorvo, Belmonte, Castelo Branco, Condeixa-a-Nova, Miranda do Corvo, Oliveira do Hospital, Albufeira, Lagoa, Lagos, Monchi-

que, Gouveia, Alcobaça, Nazaré, Cascais, Oeiras, Elvas, Marvão, Portalegre, Peso da Régua, Sabrosa, Vila Real, Mangualde, Tavira e Olhão.

Coligações CDS/PSD para fazer eleger presidentes centristas vão realizar-se por seu turno nos municípios de Guimarães, Bragança, Carrizada de Anciães, Fundão, Arganil e Lisboa.

Coligações PSD/CDS/PPM foram entretanto formadas também para disputar as Câmaras de Braga, Cabeceiras de Basto, Coimbra e Rio Maior.

Na quase totalidade dos concelhos referidos, as coligações anun-

ciadas estendem-se também a todos os órgãos autárquicos das respectivas áreas (Juntas de Freguesia e Assembleias Municipais).

Assim, em Lisboa a aliança PSD/CDS terá lugar em todas as freguesias excepto nas de Alvalade, Arroios, Ameixoeira, Nossa Senhora de Fátima, S. João de Deus e S. João de Brito (em que o PSD concorre sozinho) e ainda nas de Ajuda, Beato e Charneca.

Outra excepção ocorre em Nisa, onde, além do município se verificam alianças PS/PSD nas freguesias de Espírito Santo, São Matias e Senhora da Graça.

ACIDENTE DE TRABALHO PROVOCA MORTE

Anteontem, cerca das 13.00 horas, foi vítima de um acidente de trabalho, Ernesto Dias Mieiro Oliveira, de 21 anos, residente na Quinta do Torto, Sol Posto.

O acidente mortal verificou-se na fábrica da Quinta Nova quando o Ernesto Dias, encontrando-se no telhado, caiu de uma altura de cerca de 12 metros.

O corpo foi transportado ao Hospital de Aveiro pelos bombeiros de Ilhavo.

MOTORIZADA ATROPELA PEÃO EM ALBERGARIA-A-VELHA

No lugar de Fial, Alquerubim, registou-se, ontem, pelas 17.00 horas, um atropelamento de um peão.

A vítima foi Amélia da Silva Dias, de 38 anos, viúva, que vinha com a sua filha Carla Sofia Dias Rodrigues, de três anos.

Enquanto que Amélia da Silva sairia «ilesa», o condutor da motorizada sofreria uma fractura num braço.

A GNR de Albergaria-a-Velha tomou conta da ocorrência.

DOENTES TAMBÉM VOTARAM

Porque votar é um direito, também as pessoas doentes, ontem, tiveram esse direito, tendo-se deslocado às suas secções de voto, nas ambulâncias dos bombeiros da cidade, de Ilhavo e de Vagos.

Assim, os Bombeiros Velhos fizeram o transporte de cerca de 30

pessoas às secções de voto, os Bombeiros Novos fizeram somente um transporte, os bombeiros de Ilhavo transportaram cinco doentes e os bombeiros de Vagos transportaram, para votar, três doentes.

Não se verificaram quaisquer saídas para incêndios.

QUER VENDER OU COMPRAR CASA?

ALUGAR?

TROCAR DE MOBÍLIA?

ALUGAR A CASA DE PRAIA?

Anuncie no «Diário de Aveiro» através do telefone 24601. Estamos na Avenida Lourenço Peixinho, n.º 96-D, 1.º-B.

Maria Fátima Dias

CABELEIREIRA

COMUNICA:

Que está ausente de 5/10/85 a 15/10/85, a fim de assistir ao Campeonato Mundial de Cabeleireiros a realizar em Paris. Lançamento oficial da linha Outono/Inverno e uma reciclagem técnica e artística.

Aguardo sua visita dia 16/10/85.

Av. Dr. Eugénio Ribeiro, 132
Telef. 63234 — Águeda

Agradecimentos
FÁTIMA DIAS

Votação em Aveiro: não valia a pena levantar cedo

As eleições decorreram em Aveiro com absoluta normalidade. Da parte da manhã muitas pessoas aproveitaram para exercer o seu direito de voto. Mas a ocasião não serviu apenas para eleger os deputados para a Assembleia da República. Na freguesia da Glória, junto ao pavilhão gimnodesportivo, onde estavam instaladas as mesas de voto, também se aproveitava para fazer negócio. Ali vendiam-se bolos, tremeços e pevides.

Segundo um dos elementos das mesas, a votação estava a desenrolar-se normalmente e a afluência às urnas que se havia registado até ali, era a habitual em anteriores eleições. Defendia ainda que muitas das pessoas preferiam passar a manhã na cama e de tarde deslocarem-se, então sim, até aos seus locais de voto para exercerem o seu dever cívico.

Um eleitor que procurava a sua mesa de voto, interpelado por nós sobre estas eleições, disse-nos: «Julgo que não vai haver alterações significativas nestas eleições, haverá sim, é uma maior dispersão de votos», considerando ainda Carlos Valente que ia votar para cumprir o seu direito previsto na Constituição.

A medida que o tempo ia passando, e isto em todos os locais que visitámos, a afluência era consequentemente maior.

Eleitores que iam votar pela primeira vez, pessoas já idosas e de meia idade se poderiam verificar nas diferentes assembleias de voto. Formavam-se já pequenas bichas nas várias mesas de votos na freguesia da Glória à semelhança do que também observámos na freguesia de Vera Cruz.

Na abertura das urnas, às 8 horas, muita gente aproveitou para votar e ficar com o resto do dia livre, registando-se a partir daí com uma regularidade maior.

Ao sol, que as pessoas já procuram, pois já estamos no Outono, três

velhinhas comentavam: «Mais umas eleições, não é? Dêem-lhes as voltas que lhe derem isto é sempre a mesma coisa».

OS QUE VOTAM MAIS CEDO SÃO OS MAIS IDOSOS

A freguesia da Glória, uma das maiores de Aveiro, dispunha de 9 mesas de voto, que estavam divididas por dois edifícios.

Em Vera Cruz o ritmo era também normal como tivemos oportunidade de constatar.

De carro, a pé, ou utilizando qualquer outro meio de transporte, os eleitores, regra geral, deslocavam-se em pequenos grupos que dialogavam e trocavam piadas entre si.

De salientar que as pessoas que mais cedo foram votar, pertenciam a um escalão etário mais elevado. Segundo algumas pessoas presentes nos diversos edifícios onde se instalaram as mesas de voto, essa particularidade parece ser o habitual nas várias eleições que se têm realizado.

A hora de almoço é o período em que há menos afluência. Depois de exercerem o seu dever muitos eleitores ficavam pelas imediações a observarem o modo como tudo se processava e, sobretudo, a trocavam opiniões, «até que cheguem as 19 horas, pois a partir daí é preferível chegar ao trabalho até ao seu fecho», diziam-nos.

Em dia de eleições o espectáculo é

necessariamente diferente. E a ansiedade pelos resultados das eleições é grande como tivemos oportunidade de escutar nalgumas conversas. Tecem-se comentários, fazem-se previsões, até que os resultados definitivos decidam quem afinal vai governar Portugal por um período, em princípio, de quatro anos.

«ELES PROMETERAM MUITO VAMOS A VER SE CUMPREM»

Na freguesia de Eixo, junto à escola primária, o movimento era desusado. Muitos carros parados junto ao local onde estava a funcionar a assembleia de voto. As pessoas entravam e saíam num ritmo certo não se tendo verificado grandes hiatos na afluência nem grandes bichas.

Um das pessoas que tinha acabado de votar, Manuel Ferreira da Costa, teceu-nos o seguinte comentário sobre as legislativas 85: «Vamos lá a ver como é que isto vai ficar. Eles prometeram muito vamos lá a ver se cumprem». Era esta a sua interrogação.

Nestas freguesias rurais nota-se mais o dia de eleições do que propriamente em Aveiro. Por exemplo, em Travassô, o acto eleitoral não se processou sempre com a mesma regularidade aproveitando essas paragens, as pessoas presentes nas mesas de voto, para trocaram algumas palavras e desentorpecer um pouco as pernas.

Em toda a zona de Aveiro o acto eleitoral processou-se normalmente. Como algumas pessoas já habituadas a eleições nos diziam, há períodos do dia em que as pessoas mais fazem registar a sua presença junto às urnas. Depois da hora de almoço é o período forte.

Dia de eleições. Dia que as pessoas têm reservado para escolher o seu próprio destino, votando no partido ou coligação que, pen-

sam, melhor possa servir os seus projectos ou designios. Quando o voto dá entrada na urna a vontade de cada eleitor está feita. Mas nem todos têm assim tanta certeza do grau de importância do acto que vão

exercer. Uma velhinha que se preparava para votar, na freguesia da Glória, interrogada por nós do que representava para ela estas eleições limitou-se a responder com um lácónico «não sei».

O acto eleitoral é um direito e um dever cívico. Em Aveiro (cidade) ele foi realizado dentro do maior civismo, não se registando quaisquer anomalias ou incidentes. Para que conste.



Na freguesia de Vera Cruz, uma senhora apoiada nos seus familiares, acaba de exercer o seu direito de voto.



Uma senhora acaba de entregar o seu voto ao presidente de uma das secções de voto, da freguesia da Glória, o bancário e treinador de futebol Anibal Silva.

Freguesias do Concelho de Aveiro

Votos obtidos por cada Partido

FREGUESIAS	PS	PSD	APU	CDS	PRD	UDP	PSR	PC(R)	POUS	PDC	PCTP/MRPP
Aradas	913	1.937	151	850	568	35	23	12	17	40	11
Cacia	737	934	273	433	568	56	17	10	7	21	12
Eirol	34	143	5	181	23	4	5	1	0	1	0
Eixo	346	731	89	330	237	16	18	2	5	19	13
Esgueira	906	1.242	428	652	756	60	24	8	19	25	12
Glória	1.320	1.731	525	1.140	809	33	23	1	3	16	11
Nariz	30	309	7	281	5	2	4	3	3	13	2
Oliveirinha	305	1.472	50	502	184	12	15	6	14	24	7
Requeixo	109	917	22	501	75	11	8	1	1	16	7
Santa Joana	682	1.052	197	509	489	35	20	8	16	23	13
S. Bernardo	395	711	45	390	213	17	5	3	6	11	4
S. Jacinto	206	87	79	53	79	10	3	3	7	3	4
Vera Cruz	1.217	1.605	611	943	818	31	30	3	7	19	17
TOTAIS	7.200	12.871	2.482	6.765	5.023	353	225	67	119	253	134

MUDANÇA DE SECÇÕES DE VOTO OBRIGOU 2 MIL PESSOAS A PERCORRER A PÉ 4 QUILOMETROS

O secretário da Junta de Freguesia de Machico, Bernardo Martins, deu ontem a conhecer que a mudança de duas secções de voto pelo presidente da Câmara obrigou cerca de duas mil pessoas a percorrer a pé quatro quilómetros.

«É uma prepotência muito grave» — afirmou Bernardo Martins a propósito da mudança das mesas de voto 8 e 9 da Escola Primária da Ribeira Seca para a Vila de Machico.

Bernardo Martins disse que vai ser participado o facto ao Tribunal, depois de dado conhecimento à Comissão Nacional de Eleições.

Anteriormente à data das eleições foi feito recurso ao ministro da República sobre a mudança das secções de voto, recurso que não

obteve qualquer resposta bem como outros contactos legais efectuados nomeadamente com o Governo Regional.

O autarca de Machico referiu que alguns dos membros das mesas de voto nomeados pela Câmara não compareceram e que uma mesa de voto com 967 eleitores apenas tinha recebido 650 boletins de voto.

Bernardo Martins assinalou ainda que uma única mesa tem para votar 1546 eleitores, com quatro cadernos eleitorais, quando a Lei determina que aquela número não ultrapasse os 800.

INCIDENTES EM VIZELA E LEVER

Problemas locais levaram ao boicote eleitoral

As eleições de ontem foram boicotadas em cinco das 4095 freguesias do País, no entanto, só em quatro se registaram incidentes.

Nas duas freguesias da vila de Vizela, concelho de Guimarães, a multidão invadiu as assembleias de voto protestando assim por ainda não ter sido criado o município local.

Não se registaram feridos e, para ontem à tarde, estava prevista uma festa na terra.

Na freguesia de Lever, concelho de Vila Nova de Gaia, a população boicotou igualmente o funcionamento das mesas de voto para assim protestar pelo facto de ainda não ter sido resolvido o diferendo que tem com a vizinha freguesia de Crestuma sobre a linha de demarcação entre as duas terras.

Em Raiva, concelho de Castelo de Paiva (Aveiro), parte da população boicotou as eleições protestando

também, neste caso, contra a mudança de local das duas mesas de voto da freguesia.

Em Canedo, Ribeira de Pena (Vila Real) não houve incidentes, as duas mesas de voto estão abertas, tudo está em ordem, só que ninguém aparece para votar (nem sequer votaram os próprios membros da mesa que, no entanto, se conservam disciplinarmente nos seus postos) — disse um dos moradores.

Com a sua geral abstenção, esta freguesia protesta contra o facto de ainda não ter sido alcatroada a estrada de terra batida que lá passa.

MILHARES DE PESSOAS DESTRUÍRAM MESAS DE VOTO EM VIZELA

Milhares de pessoas destruíram todas as mesas de voto da freguesia de Vizela, concelho de Guimarães, distrito de Braga.

As 8 horas, na altura da abertura das urnas, milhares de vizelenses, incluindo, mulheres, crianças e velhos, irromperam pelas várias secções de voto, destruindo mobiliário e documentação. Ao mesmo tempo faziam-se ouvir o rebentamento de foguetes e o ecoar dos sinos.

O presidente da secção 3 das mesas de voto instaladas na Junta de Turismo de Vizela, Adão Martins Campelo Caeiro, disse: «Estava a

conferir a documentação quando entraram centenas de pessoas e destruíram tudo. Não pude fazer nada».

A localidade de Vizela engloba duas freguesias: a de S. Miguel (com cinco mesas de voto) e S. João das Caldas (3).

Apesar da destruição de todas as mesas de voto, não se verificaram feridos.

HORÁCIO MARÇAL COMENTA

O terceiro candidato pelo CDS disse ao nosso Jornal.

«A grande novidade destas eleições a nível distrital, foi o PRD e também a surpresa de uma baixa relativa do CDS,

embora admitissemos já uma vitória do PSD dado que a sua estratégia de estar e não estar no Governo fez criar no eleitorado uma perspectiva de mudança».



Um senhor já de idade avançada, acabara de votar na freguesia de Eixo. A sua opção estava feita.



As pessoas idosas, doentes ou deficientes o acto de votar exige notório sacrifício. Que apesar de tudo muitos não deixam de assumir.



Em Águeda também a votação não foi grande na parte da manhã. Na foto, o presidente da Mesa, (dr. Valdemar) dá baixa de mais um eleitor.

PSD venceu

Cont. da primeira página

rota e mostraram-se surpreendidos com a descida verificada, sublinhando o aspecto de terem estado no Governo e terem tomado medidas de austeridade, impopulares. O Partido Socialista baixou, nestas eleições, para uma percentagem que ronda os 25 por cento, enquanto o PSD irá para próximo dos 30 por cento, segundo as previsões disponíveis à hora do fecho desta edição.

O nível de abstenção aumentou neste acto eleitoral, ultrapassando os anteriores valores, devendo ser de cerca de 24 por cento. Para este número contribuiu, por certo, o elevado número de pessoas indecisas quanto ao seu sentido de voto e à actuação das forças políticas.

Sendo agora o PSD o primeiro partido cabe-lhe a formação do Governo, presidido, por certo, por Cavaco Silva. Só

que o resultado obtido não lhe dá a maioria absoluta.

Não é de esperar uma nova aliança com o PS, pelo que os sociais democratas deverão formar Governo sozinhos.

O Partido Renovador Democrático manifestou, através de Hermínio Martinho, que não estava disposto a fazer aliança, mas a realizar um acordo no Parlamento, de forma a viabilizar o Governo do PSD.

Os resultados obtidos pelas forças políticas deram uma «volta» no panorama político nacional. A força de um novo partido, que com a saída de Ramalho Eanes da Presidência da República vai tentar uma subida eleitoral. No seio do CDS, a posição de Lucas Pires já foi definida: demite-se. A APU confirma a sua estabilidade, enquanto o Partido Socialista pensa agora na eleição de Mário Soares para Presidente da República.

PRIMEIROS RESULTADOS CONHECIDOS: VITÓRIA DO CDS EM MACAU

O CDS foi o partido mais votado em Macau, mas desceu cerca de 60 por cento em relação às últimas eleições.

Pelo contrário, o PSD subiu cerca de 70 por cento e o PS 57 por cento.

O PRD, com 10,7 por cento dos votos, considera, como afirmou José Belo, que atingiu um bom resultado, tendo em atenção ser um partido novo.

A APU registou uma boa subida, passando de 33 para 88 votos, fenómeno que poderá encontrar explicação no recrutamento de funcionários que têm vindo de Portugal ultimamente.

Importa, porém, sublinhar que o maior partido em Macau continua a ser o da abstenção, que este ano passou de 69,2 para 73,7 por cento.

O número de cidadãos inscritos foi de 11.723 e votaram 3.080, o que significa uma afluência às urnas de 26,3 por cento.

Os resultados de Macau, devido à diferença horária, foram conhecidos ainda decorria a votação em Portugal Continental.

DOIS INDIVÍDUOS DO DISTRITO DE COIMBRA VOTARAM INDEVIDAMENTE EM CINFÃES

Em Oliveira do Douro, no concelho de Cinfães, dois indivíduos pertencentes ao distrito de Coimbra votaram indevidamente naquela freguesia.

O presidente da Mesa apercebeu-se do erro, fazendo-o constar da Acta, ao mesmo tempo que enviou participação ao Tribunal, onde o caso será resolvido.

Ouvindo o governador civil, Isidro Meneses, referiu que, em princípio, não se prevê que seja necessária repetir as eleições naquela freguesia. Isto se, no cômputo geral, a diferença na designação dos deputados for superior a dois votos.

Caso contrário, as eleições terão mesmo de ser repetidas, como manda a Lei.

O governador civil referiu que iria apurar as responsabilidades, relativamente aos elementos da mesa, bem como dos dois indivíduos.

CONTÍNUO DE UMA ESCOLA ADORMECEU E ATRASOU O ACTO ELEITORAL

Os eleitores das secções de voto número 5, 6, 7 e 8 da freguesia de Monserrate, em Viana do Castelo, só puderam começar a votar cerca das 8,55 horas.

Este atraso ficou a dever-se ao facto de o contínuo da Escola Frei Bartolomeu dos Mártires, onde funcionam aquelas secções de voto, ter adormecido e não haver outra chave o que não permitiu o acesso às urnas antes dessa hora.

FERNANDO AMARAL (VISEU) FOI O PRIMEIRO DEPUTADO A SER ELEITO

Fernando Amaral, presidente do Parlamento, foi o primeiro deputado a ser eleito nas eleições de ontem.

Fernando Monteiro do Amaral, é o cabeça de lista do PSD pelo círculo de Viseu.

Advogado em Lamego, Fernando Amaral está a terminar o seu mandato de um ano como presidente do Parlamento.

ALMEIDA SANTOS E CAVACO GANHARAM NAS SUAS TERRAS

Cavaco Silva ganhou as eleições na sua terra natal, Boliquireme (Faro) com um aumento de 18,6 pontos percentuais em relação a 1983.

Os sociais democratas obtiveram este ano 62,11 por cento (maioria absoluta), contra 44,05 em 1983.

O PS teve 13,55 por cento contra 34,44 há dois anos.

O PRD foi o terceiro partido mais votado com 11,54 por cento.

Por outro lado, Almeida Santos também ganhou as eleições na sua terra natal.

Na freguesia de Cabeça, terra natal do candidato do PS a Primeiro-Ministro, foram os seguintes os resultados oficiais:

PS — 60 — (27,52 por cento);
CDS — 52 — (27,52 por cento);
PRD — 36 — (16,51 por cento);
PSD — 28 — (12,84 por cento);
APU — 27 — (12,39 por cento).

Em relação às eleições de 1983, o PS baixou 24,67 pontos percentuais, o CDS baixou 0,85 e o PSD subiu 5,86 pontos percentuais.

ELEIÇÕES VÃO SER REPETIDAS DIA 13 EM VIZELA, LEVER E RAIVA

As eleições vão ser repetidas no dia 13 de Outubro em Vizela (Guimarães), Lever (Vila Nova de Gaia) e Raiva (Castelo de Paiva), devido aos tumultos ontem verificados.

Em Canedo (Ribeira de Pena) não haverá repetição das eleições, já que o que aconteceu foi a abstenção às eleições e não qualquer distúrbio, disse uma fonte oficial.

«Em Canedo a mesa constituiu-se legalmente, a população teve toda uma atitude política de não votar, não impedindo as eleições», explicou a mesma fonte oficial.

Se no dia 13 de Outubro se repetir o boicote em Vizela, Lever e Raiva, pode-se prescindir do acto eleitoral caso os seus resultados sejam indiferentes para a atribuição dos mandatos.

Se não for indiferente, haverá uma terceira tentativa de votação no dia 20 de Outubro.

Se à terceira tentativa o boicote se repetir, a lei permite que se faça o apuramento definitivo ignorando as freguesias em falta.

Compete ao governador civil, no Continente, e ao ministro da República, nas Regiões Autónomas, reconhecer a impossibilidade da votação.

CASTELO DE PAIVA: POPULAÇÕES NÃO GOSTARAM DA MUDANÇA

Em todo o círculo eleitoral de Aveiro as eleições decorreram sem incidentes dignos de registo. A única nota discordante viria de Castelo de Paiva, onde as populações não concordaram com a mudança de localização das Mesas de Voto.

Se o facto não merecesse uma análise especial por si só, merece-o pelo facto de não ter sido pedida a intervenção da força policial e nem sequer a comunicação ao Governo Civil de Aveiro ter sido feito em altura oportuna.

Foi até no Governo Civil de Aveiro, veiculado pelo secretário dr. Artur Cunha, que o nosso jornal teve acesso a esta informação. As populações de Raiva, Gondarém e Midões decidiram-se por «escavar» as urnas, numa atitude de não concordância com a mudança do local habitual.

A própria GNR local não foi solicitada a intervir.

Segundo o nosso jornal apurou ao princípio da tarde de ontem junto da Câmara Municipal de Castelo de Paiva, os distúrbios tiveram origem no facto de aquela Câmara ter mudado o local de secção de voto

da freguesia de Raiva para a localidade de Oliveira de Arada, por nesta se localizarem cerca de 85% dos eleitores recenseados.

Ainda segundo a mesma fonte, os competentes editais foram afixados em tempo oportuno sem que disso tivesse havido qualquer tipo de reclamação.

Ainda segundo o nosso jornal apurou de fonte próxima da CM, teriam sido 10 ou 12 os indivíduos que levaram a cabo os distúrbios que se materializaram na destruição da urna respectiva, onde já haviam votado vários eleitores dos lugares de Gondarém, Midões e Raiva e mesmo de Oliveira de Arada.

Pela informação que o nosso jornal recolheu, a GNR de Castelo de Paiva já era detentora da identificação das pessoas envolvidas, mas esta força policial recusou-se a dar quaisquer elementos.

Segundo a Câmara Municipal de Castelo de Paiva, a Comissão Nacional de Eleições foi logo informada das ocorrências, e deu o parecer de, e citamos, «o acto será repetido na próxima semana, no caso de haver necessidade disso, isto é, se os mesmos puderem ter influência nos resultados finais das eleições».



Em Águeda funcionavam 12 secções de voto. Um quadro bem colocado junto à Escola Secundária dava indicações concretas aos eleitores.

ALMEIDA SANTOS ASSUME COMO DERROTA PESSOAL A DESCIDA DO PS

Almeida Santos assumiu ontem como uma derrota pessoal a passagem do PS de primeiro para segundo maior partido português.

«Perdemos uma batalha. Não perdemos a guerra. Já perdemos duas vezes, em 1979 e em 1980» — salientou.

«Seremos uma oposição construtiva e dura no Parlamento» — disse.

Almeida Santos criticou «a fuga às responsabilidades próprias do PSD», felicitando, no entanto, Cavaco Silva, e o que considerou de «ambiguidade e convívio táctica» do Presidente da República.

«É pena e eu lamento que o general Eanes não tenha querido aceitar ser até ao fim o Presidente de todos os portugueses, tendo decidido ser o líder de um dos partidos» — disse.

Depois de considerar como «profundamente injusto o resultado» do PS, sublinhou que se este partido

«amanhã voltar ao poder nas condições em que o fez em 83, voltará a fazer uma política de rigor para viabilizar o País».

«O eleitorado português faz mal em penalizar os partidos que governam com rigor», disse. Na sua opinião, os resultados eleitorais de hoje mostram «que vale a pena não assumir responsabilidades».

Almeida Santos recusou aceitar que a derrota do PS possa comprometer a candidatura presidencial de Mário Soares.

«Na última vez, a AD também ganhou as legislativas e perdeu as presidenciais» — disse.

Quanto à política de alianças do PS, defendeu que «quem ganha deve governar», pelo que «o PS tem obrigado de governar mesmo em minoria se não conseguir formar uma coligação».

Segundo Almeida Santos, que falava na sede nacional do PS, com a actual direcção do PSD não é possível uma coligação.

PROTESTOS PELA AUSÊNCIA DOS SEUS NOMES NOS CADERNOS ELEITORAIS

A Comissão Nacional de Eleições recebeu até ao início da tarde cerca de três centenas de chamadas de eleitores que pretendiam protestar contra o facto de os seus nomes não constarem dos cadernos eleitorais ou contra a afixação indevida de propaganda junto às assembleias de voto.

Segundo um porta-voz da CNE, assistiu-se este ano a um número mais elevado de protestos contra a eliminação indevida de nomes de eleitores dos cadernos eleitorais.

«Tal facto deve-se à renovação dos cadernos», disse a fonte da CNE, sublinhando que aquele organismo apelou em devido tempo aos eleitores para consultarem as listas para verificarem qualquer eventual anomalia.

«Quem não o fez não pôde votar, limitando-se a apresentar um protesto escrito», acrescentou.

Cerca de 50 pessoas não puderam votar até cerca das 15 horas por não encontrarem os seus nomes nos cadernos eleitorais.

SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA SOCIAL

ACÇÕES DE FISCALIZAÇÃO EM TODO O PAÍS PARA DETECÇÃO DE SITUAÇÕES IRREGULARES

O Super-Bar do Vilela não anda mesmo nada mal cada vez mais clientela cada vez mais pessoal

Oito empregados de gritos tudo muito profissional mas só dois estão inscritos na segurança social.



Sai mais barato assim o Vilela vai poupando "fico co'a massa p'ra mim aos outros digo que a mando..."

E o Vilela amealha e lá vai crescendo a conta enquanto a malta trabalha convencida que ele desconta.

E quando tudo afinal parecia não correr mal eis que surge o fiscal da segurança social.

Se se encontra nesta situação proceda de imediato à sua regularização junto do Centro Regional da sua área de residência. Evite assim as penalidades a que pode ficar sujeito.



SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA SOCIAL

ACÇÕES DE FISCALIZAÇÃO EM TODO O PAÍS PARA DETECÇÃO DE SITUAÇÕES IRREGULARES

Aniceto reformado. Homem cheio de etiqueta era há vinte anos casado a mais a sua Aniceta.

Um dia numa piscina enquanto a esposa nadava com uma touca muito fina Aniceto ressonava...



Ser viúvo é coisa boa de verão principalmente sempre há gente que atenua o desgosto que se sente.

Viver assim estão a ver é tudo menos amargo: ser viúvo e receber o complemento de cônjuge a cargo

E quando tudo afinal parecia não correr mal eis que surge o fiscal da segurança social...

ATENÇÃO se esse é o seu caso, comunique de imediato o falecimento do cônjuge e regularize a sua situação.

Evite assim graves problemas!



CANTANHEDE

Por que não a criação de um matadouro a nível regional?

O velho matadouro municipal de Cantanhede construído entre 1914/16, situado bem perto do Largo de São João, constitui um velho e pequeno imóvel que serviu de açougue tanto para a vila de Cantanhede como para outros talhantes deste concelho. Nos seus primórdios tempos a matança era reduzida. Com o rodar dos anos chegou aos dias actuais, tornando-se ultrapassado e sem as melhores condições para exercer a sua função de matadouro onde de segunda a sexta-feira se abate animais. Enquanto houve tempo que o abate era algumas vezes na semana, o açougue passou diariamente a funcionar numa síntese de que o seu movimento recruscedeu e se torna cada vez mais necessário, embora as suas condições de higiene e salubridade não sejam muito aconselháveis, visto tratar-se de uma indústria poluente.

Tais como outros matadouros municipais o seu encerramento esteve para ser feito, em 19 de Setembro p.p., porém, superiormente foi protelado o prazo para mais seis meses, numa indicativa nota de que estes açougues, com poucas condições para um bom funcionamento

como exige a lei, são necessárias, todavia, como centros de matança por ficarem muito afastados de outros matadouros com os requisitos.

Entretanto, a Câmara Municipal vendo a degradação em que estava o antigo imóvel, iniciou obras de restauro nas paredes e janelas, não só para «o» preservar como também dar-lhe outro aspecto e de que há muito estava necessitado. É que, se o matadouro municipal for definitivamente encerrado, o edifício poderá ser reconvertido em escola primária, tendo mais que vai ficar com uma área de 600m².

Mas a melhor solução será a continuação do matadouro, para um concelho que tem 42 talhantes e em que alguns destes magarefes — com a devida autorização — abatem gado junto aos seus talhos.

Ouvimos em tempo uma pessoa ligada à pecuária, que nos disse a propósito, o seguinte:

«Seria necessário um matadouro regional ou concelhio. Numa zona em que a pecuária é grande, a sua localização em Cantanhede, era notável. Deste concelho vai gado para Lisboa e diversas terras do País».

O que auferimos disto? É que um matadouro é necessário, numa região onde o gado abunda e que, nos oferece à priori um paradoxo: de que o consumidor que se localiza onde a pecuária lhe pode oferecer melhores condições de compra tenha de adquirir por maior preço se o gado — da sua zona, entenda-se — por abatido em outros centros que o onera com mais transportes, pelo menos.

Durante mais estes seis meses tudo pode acontecer, e o matadouro municipal construído quatro anos depois da Implantação da República, possa dar um novo rumo concelhio falando, a esta indústria. Impõe-se a sua continuação, com as melhorias respectivas ou a construção de um novo centro de abate.

NOVA SEDE DO P.C.

Depois de uma sede que ocupou na Rua Dr. António José de Almeida e onde hoje se ergue um belo imóvel moderno pertencente ao jurista dr. Alberto Saraiva, tem agora a sua nova sede na Rua Dr. Jaime Cortesão, o Partido Comunista.

Por Licínio Alves



O velho matadouro municipal de Cantanhede que está a passar por obras de restauro.

CONDEIXA

A Casa da Criança D. Elsa Sotto Mayor vai reabrir com as obras no edifício paralisadas

Desiludidos com a escandalosa morosidade das obras, que vêm mantendo encerrada desde há dois anos a Casa da Criança, um pequeno mas activo grupo de pais, com a possível ajuda da Câmara dando materiais e vária mão de obra especializada; com a firme vontade de algumas funcionárias; com a participação activa da dedicada assistente social Beatriz e de seu marido; enfim com um conjunto de boas vontades, lançou mãos à obra, e em curtos dias, conseguiu reabilitar a cozinha e as indispensáveis salas, para que as crianças a partir do dia 1 de Outubro, voltassem à sua casa, onde apesar das deficiências ainda visíveis, se encontram instaladas com um mínimo de comodidades que noutra lugar não conseguiriam encontrar. Nada impede que as obras prossigam, com as crianças ali instaladas, porque os compartimentos que mais utilizam podem manter-se isolados do resto do prédio. Por isso mais uma vez apelamos pela total conclusão dos trabalhos com a celeridade que sempre foi aconselhável, dada a finalidade do prédio, e as óptimas condições que oferece para as crianças se recrearem em segurança, quer nos amplos salões de que dispõe, quer no vasto jardim circundante. Pena é que o número de crianças que actualmente frequenta esta casa seja tão diminuto, mal que julgamos, provém do precário das instalações provisórias e elevado custo exigido aos pais. Porque o pessoal é excedentário, e não pode nem deve, ser dispensado, em função da capacidade que as instalações próprias depois de reabilitadas oferecem para elevado número de utentes, há que rever os preços e condições de admissão, por forma a facilitarem a inscrição e ingresso de todas as crianças carentes de tão benéfico bem.

Ramiro Oliveira

ANSIÃO

Internacional Friendship League na nossa terra

A I.F.L. é uma Liga de Amizade Internacional ligada oficialmente à ONU — UNESCO — Conselho da Europa — Conselhos e Embaixadas — Ministérios de Educação, Cultura (FAOJ) — Turismo — Comissão da Condição Feminina.

É uma Organização voluntária sem ligações políticas, filosóficas e sem fins lucrativos. Basicamente a I.F.L. visa a aproximação dos povos e a promoção da compreensão e amizade internacionais. Para viabilizar esses objectivos desenvolve actividades diversas a

nível nacional e internacional, nomeadamente: hospitalidade em casa particular, campos de trabalho, intercâmbio de correspondência, cursos de línguas, convívios, reuniões culturais, congressos, descontos em livros, estadias no estrangeiro, formação de grupos locais, etc..

Foi fundada em Inglaterra em 1931, proliferou a partir daí por outros países, tendo a Secção Portuguesa da I.F.L. sido criada em 1979, com sede em Alcochete. Na tentativa de concretizar os objectivos supra-citados, a Secção Portuguesa da I.F.L. construiu, entre outros,

um plano de expansão nacional, formando grupos locais.

É neste contexto que nasceu em Ansião um Grupo Local I.F.L., para promover e apoiar todo esse tipo de actividades. Queremos por isso convidar o leitor a participar na nossa primeira grande festa-convívio a realizar a 3-11-85 em Ansião, integrada também nas comemorações do Ano Internacional da Juventude, onde terá oportunidade de conhecer um pouco mais a I.F.L., através dum representante da Organização Mundial da Juventude e dos secretário-Geral e secretário

para as Relações Internacionais da I.F.L. que, para o efeito aqui se deslocarão. Ser-lhe-á também proporcionado um dia grande com actividades desportivas, artistas da Rádio e Televisão, projecção de filmes culturais, actuação de grupos de música popular portuguesa, de baile, ranchos folclóricos, etc., em programa a anunciar brevemente.

Contamos com o apoio da Câmara Municipal de Ansião, do FAOJ, da Sede da I.F.L., da O.M.J. e de colectividades da região. (E)

GRANJA DO ULMEIRO

Uns anos simpáticos

Mariana de Almeida Bernardes, é uma simpática anciã que completou o centenário do seu nascimento no passado dia 3 de Outubro.

Sendo natural de Casais Velhos — Pereira do Campo, fixou, porém, a sua residência quando era jovem, no lugar de Ribeira da Mata da freguesia de Figueiró do Campo, onde ainda

hoje vive na companhia duma sua filha.

Mãe solteira e rudemente sacrificada pelos trabalhos agrícolas, soube, no entanto, enfrentar sempre, com toda a rigidez de espírito, essa difícil azafama da vida campestre.

granjeando, por vezes com quantas dificuldades, mas sem desfalecimentos, o pão nosso de cada dia.

Até há bem pouco tempo manteve uma vitalidade invejável, contudo, foram os seus olhos, por tornarem-se invisuais, os primeiros órgãos a traírem a sua brilhante longevidade.

Do seu rol familiar, constam:

3 filhos, 5 netos, 11 bisnetos e 7 trinnetos.

DEFLAGROU INCÊNDIO

Deflagrou um incêndio numa propriedade do presidente da junta desta freguesia, Francisco Gonçalves Mendes.

Embora o alarme tivesse sido dado ainda com as chamas em princípio de desenvolvimento, não evitou, porém, que fossem devorados vários palheiros de palha, mato e ainda parte duma vinha. Contudo a actuação dos Bombeiros Voluntários de Soure entrou a propagação a pinhais e um pomar vizinho.

Segundo alguns dados, presume-se que seja mais um caso de fogo posto.

FALECIMENTOS

Após algum tempo de sofrimento, faleceu na sua residência António Maria Lemos, de 68 anos de idade, lavrador, natural do lugar de Alagoas, desta freguesia.

Deixa viúva a sr.^a Elisa Silva. A família enlutada os nossos pésames.

Tratou a agência funerária de Serafim de Sá e Filhos, desta localidade.



Mariana de Almeida Bernardes

Novas Sociedades Comerciais na Região das Beiras

Foram constituídas, recentemente, na Região das Beiras, as seguintes novas sociedades comerciais, com capital igual ou superior a cem mil escudos.

AVIÁRIO VALBESTEIROS, LD. — Sede: Campo de Besteiros, concelho de Tondela. Objecto: exploração avícola. Capital: 10.000.000\$00.

SIDICAR — SOCIEDADE DE COMÉRCIO DE CARNES, LD. — Sede: Pedrulha, freguesia de Santa Cruz, de Coimbra. Objecto: comércio de carnes e seus derivados. Capital: 3.000.000\$00.

TRIMÁQUINAS — ACESSÓRIOS INDUSTRIAIS, LD. — Sede: Cais do Paraíso, freguesia de Vera Cruz, cidade e concelho de Aveiro. Objecto: comércio de máquinas para a indústria em geral, ferramentas, ferragens e toda a gama de acessórios industriais, tais como: rolamentos, vedantes, correias, trapezoidais, materiais de soldadura, materiais de

protecção e incêndio, parafusos e material abrasivo. Capital: 600.000\$00.

SAGROMOI — SOCIEDADE AVÍCOLA E MOAGEM, LD. — Sede: Lugar de Formoselha, freguesia de Santo Varão, concelho de Montemor-o-Velho. Objecto: recria, abate e comercialização de aves, moagem, fabrico e comercialização de rações. Capital: 2.000.000\$00.

ALTERAÇÃO DE CAPITAL

Na empresa A. Esteves, Ld., com sede no lugar de Pinheiro, freguesia de Tarouquela, do concelho de Cinfães, foi alterado o capital social de 50.000\$00 para 900.000\$00.

Com esta alteração as quotas daquela sociedade ficaram distribuídas por quotas iguais de 450.000\$00, sendo cada uma de cada um dos sócios.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu geralmente muito nublado com períodos de chuva fraca nas regiões do norte e pouco nublado nas regiões do centro e sul. Vento geralmente fraco do quadrante oeste.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (20/6) — Viana do Castelo (22/13) — Vila Real (22/7) — Porto (22/12) — Penhas Douradas (15/6) — Coimbra (24/10) — Cabo Carvoeiro (22/16) — Castelo Branco (23/9) — Portalegre (22/12) — Lisboa (24/13) — Évora (24/13) — Beja (26/11) — Faro (24/14) — Sagres (22/15) — Ponta Delgada (20/16) — Funchal (25/19).

SOL — Nascimento às 6,37. Ocaso às 18,07. LUA — Lua Cheia. Quarto Minguante às 5,04 horas do dia 7. Tempo variável. Lua Nova às 4,33 horas do dia 14. Tempo incerto. Quarto Crescente às 20,13 horas do dia 20. Tempo incerto. Lua Cheia às 17,38 horas do dia 28. Tempo chuvoso.

MARÉS — (Porto de Aveiro) — Hoje — Preia-Mar às 08,20 e 21,24. Baixa-Mar às 01,37 e 14,42. (Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 7,52 e 21,02. Baixa-Mar às 1,15 e 14,32. (Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

AVEIRO — Aveirese (23848) — «Duna». Às 21.30. Maiores de 12 anos. Estúdio Oita (29249) — «Academia de Polícia». Às 15.30 e 21.30. Maiores de 6 anos.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Moderna — R. Combatentes da Grande Guerra, 105 — (23665) e Aristides de Figueiredo — Picota — Eixo — (93118). ÁGUEDA — Ala — (62416). ALBERGARIA-A-VELHA — Ferreira Janeiro — (521160). ANADIA — Júlio Maia — (52924) e São José — Sangalhos — (741123). AROUCA — Santo António — (94245). CASTELO DE PAIVA — Central — (65310). ESPINHO — Santos — (720331). ESTARREJA — Campos. FEIRA — Sousa — (33295).

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO Hospital 62133/4/6 EDP 64151/2 Serviços Municipalizados 62762 GNR 52593 OVAR — (056) Bombeiros Voluntários 52122 Hospital 52133/4/5/6 EDP 52047/8 GNR 52629 PSP 52999 Serviços Municipalizados 52905 S. JOÃO DA MADEIRA — (056) Bombeiros Voluntários (Arrifana) 23122 Hospital 22133/4/6 EDP 27017/8/9 GNR 23311 PSP 22022 Serviços Municipalizados 22427-23540 VILA DA FEIRA — (056) Bombeiros 32122-32157 GNR 32451 PSP 32022 OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056) Bombeiros Voluntários 62122

RÁDIO

R.C.C. — EMISSOR DAS BEIRAS RÁDIO CLUBE PROGRAMA 6.45 — Abertura 7.00 — Jornal da Manhã 7.15 — Chocolate da Manhã 8.00 — Sintonia 10.00 — Colher de Pau 12.00 — Do Mar à Serra 12.30 — Jornal da Tarde 12.45 — Portugal de Lés-a-Lés 13.30 — Rock em Onda Média 15.00 — Noticiário 15.15 — Clube do Disco 16.30 — Futurama 18.00 — Arauto 19.00 — Jornal da Noite 19.30 — Expresso da Noite 20.30 — O Mundo em Foco 21.30 — Ponto Final

DESCUBRA AS DIFERENÇAS

- 1 — ÁRVORE 5 — CABELO DA MÃE 2 — MANGA DA VELHOTA 6 — MONTE 3 — PÉS DO VELHO 7 — ÁGUA NO LAGO 4 — ASA DO PATO 8 — GRADEAMENTO

Contribua para o desenvolvimento de Aveiro

Leia, assinie e divulgue o «DIÁRIO DE AVEIRO»

CÂMBIOS

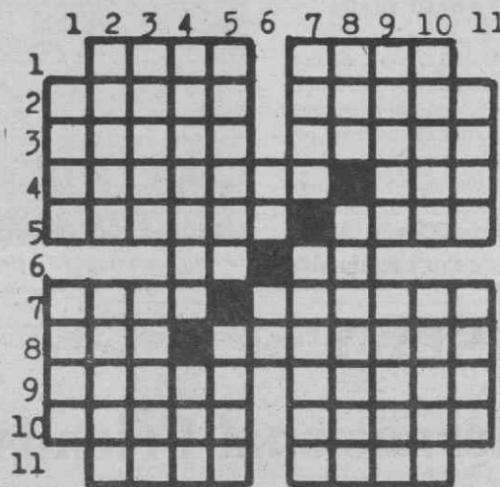
COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 4/10/85

Table with columns: NOTAS ESTRANGEIRAS, Compra, Venda (A). Includes entries for various countries like Alemanha Ocidental, Austrália, Bélgica, etc.

(a) Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 93



HORIZONTAIS — 1 — Comida; estima. 2 — Assassinar; cabelos. 3 — Alisa; nome de mulher. 4 — Aquele que peca; miserável. 5 — Que têm asas; cada família oriunda do mesmo tronco. 6 — Aquelas; crença. 7 — Joeiras; bastão de regente de orquestra. 8 — Preposição; crianças. 9 — Camarada; estéril. 10 — Curral; oferecidos. 11 — Total; elos.

VERTICAIS — 1 — Catálogo; costumar. 2 — Dinheiro em notas ou letra de câmbio; receitas. 3 — Atacador; fécula dos vegetais. 4 — Pausas; instrumentos que serve para encurvar os carris da via férrea. 5 — Instrumento rústico para lavar a terra (pl.); saca. 6 — Aqueles; nome de letra. 7 — Tatu; murcha. 8 — Doçura; puxar para traz. 9 — Azeitona; preso. 10 — Cavalo fraco; a totalidade. 11 — Estampilha; ligeireza.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 93

AROS — MENINOS — VIL — ALADOS — RAMO — AS — FE — UTAS — BATUTA — SEMI — PAPA — AMOR — MATAR — PELOS — APARA — ALICE — PEGADOR.

TELEVISÃO

HOJE

RTP-1 12.00 — Abertura 12.02 — Notícias 12.05 — Espaço 12/13 12.45 — Notícias 13.00 — Origens 18.02 — Tempo dos Mais Novos 18.35 — Notícias 18.50 — Desportivamente 19.20 — A Primeira República Portuguesa 1910-1926 — Série de seis programas com argumento e texto do dr. Fernando Marques da Costa. — 1.º Programa — «O Fim da Monarquia». 19.55 — O Livro Grande de Petete — «As Cores do Céu» 20.00 — Telejornal 20.27 — Boletim Meteorológico 20.35 — Louco Amor 21.15 — Badarosíssimo

AMANHÃ

RTP-1 12.00 — Abertura 12.02 — Notícias 12.05 — Espaço 12/13 12.45 — Notícias 13.00 — Origens 18.02 — Tempo dos Mais Novos 18.35 — Notícias 18.50 — Século XX — «O Mundo em Guerra» — O Pacífico em Fevereiro de 1942, os bombardeiros japoneses atacaram o território australiano, o que fazia prever que a invasão estava perto. 19.55 — O Livro Grande de Petete — «As Vitaminas» 20.00 — Telejornal 20.27 — Boletim Meteorológico 20.35 — Louco Amor 21.15 — O Corpo Humano — Embora os mecanismos sexuais possam por vezes parecer misteriosos, podemos ver neste programa que eles se encontram profundamente enraizados em factores psicológicos subjacentes. 21.45 — Actual

Efemérides: o que tem acontecido a 7 de Outubro

Principais acontecimentos registados no dia 7 de Outubro: 1571 — D. João da Áustria derrota, definitivamente, a armada turca ao largo de Lepanto. 1879 — A Grã-Bretanha invade o Afeganistão. 1935 — A Liga das Nações declara Itália país agressor na Abissínia (Etiópia). 1949 — Na Alemanha Oriental, é estabelecida a República Democrática Alemã (RDA). 1950 — A Assembleia Geral das Nações Unidas aprova o avanço das forças aliadas para norte do Paralelo 38, no decurso da guerra da Coreia. 1958 — O Presidente Iskander Nirza proclama a lei marcial no Paquistão. 1963 — O Presidente dos EUA, John F. Kennedy, assina um acordo, firmado entre os Estados Unidos, Grã-Bretanha e URSS, banindo a realização de experiências com armas nucleares. 1967 — O Governo militar grego põe termo à prisão domiciliária do ex-Primeiro-Ministro George Papandreou e de outras entidades depostas. 1969 — A China anuncia que estão estabelecidas condições para a negociação da disputa fronteiriça com a URSS. 1970 — O vice-Presidente da República Árabe Unida, Anwar Sadat, sucede oficialmente ao falecido Presidente Gamal Abdel Nassar. 1976 — A nova Junta Militar tailandesa inicia a consolidação

do poder, levantando o recolher obrigatório que impusera, mas mantendo, contudo, suspensos a constituição e o Parlamento. 1977 — O Soviete Supremo da URSS aprova constituição da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas. 1978 — O Primeiro-Ministro Rodesiano, Ian Smith, parte para os EUA a fim de solicitar apoio para o seu plano de transição governamental. 1980 — Em Portugal, registam-se confrontos, na cidade do Porto, entre grupos de manifestantes políticos rivais, de que resultam um morto e diversos feridos. 1981 — O vice-Presidente egípcio Hosni Mubarak é nomeado sucessor do Presidente Sadat, assassinado na véspera. 1983 — O Presidente moçambicano, Samora Machel, chega a Lisboa para uma visita oficial de seis dias a Portugal, prosseguindo uma digressão pela Europa Ocidental, que o levou anteriormente a Bélgica e a Holanda. 1984 — O Papa João Paulo II intensifica os seus ataques verbais contra o crime organizado, referindo-se explicitamente a Mafia, pela primeira vez, durante uma visita ao sul da Itália.

Este é o duocentésimo octogésimo dia do ano. Faltam 85 dias para o termo de 1985. Pensamento do dia: «A não violência e a verdade são inseparáveis e pressupõem-se mutuamente. Não existe Deus maior do que a verdade» — Mahatma Gandhi (1869-1948) — político e pensador indiano.

ÁGUEDA, 4 — VISEU E BENFICA, 0

II DIVISÃO NACIONAL

E podiam ter sido mais...

Jogo no Estádio Municipal de Águeda.

Trio de arbitragem do Porto, comandado por Américo Santos.

ÁGUEDA — Gorriz; Eugénio, Lima Pereira, Leite e Sarro; Tião (Queta, aos 62 min.), Orlando e Nogueira (Leite II, aos 82 min.); Coimbra Gerúsio e Rocha.

UISEU E BENFICA — Gama; Hélder, Paulo Sérgio, Belo e Pais; Zé Tó (Caninga, aos 45 min.), Pereira e Vitor; Aventino, Vergel e Júlio (Maninga, aos 45 min.).

Ao intervalo: 2-0.

Marcadores: Gerúsio (20 e 50), Coimbra (44) e Nogueira (48).

Ação disciplinar: cartão vermelho para Vitor; cartões amarelos para Leite I (Águeda), Belo e Pais (Viseu e Benfica).

Entrando de rompante logo de início, a equipa do Águeda cedo começou a atormentar a extrema defesa viseense. No espaço de 3 minutos, Coimbra teve nos pés aquilo que poderia ter sido o primeiro golo do Águeda por três vezes, o que não aconteceu porque o excelente guarda-redes de Viseu opôs-se da melhor maneira. Remetendo os onze

jogadores do Viseu e Benfica ao seu meio-campo, foi sem grande admiração que a razoável assistência presente no Municipal de Águeda viu a sua equipa a abrir o activo, aos 20 minutos, por intermédio de Gerúsio que aproveitou bem um falhanço dos centrais adversários rematando sem dar quaisquer hipóteses a Gama. Continuou o Águeda a pressionar o último reduto dos visitantes e, aos 32 e 38 minutos Coimbra só não concretizou duas oportunidades flagrantes por manifesta falta de sorte. Após aquele que foi o primeiro contra-ataque do Viseu e Benfica aos 44 minutos, o mesmo Coimbra aumentou a vantagem para 2-0, finalizando com a cabeça um excelente centro de Eugénio, num muito contestado pelos visitantes que alegavam fora de jogo do avançado. O árbitro do encontro, tendo em conta os excessivos protestos de Vitor acabou por expulsar o médio viseense, o que veio enfraquecer ainda mais a já frágil equipa de Viseu.

Regressados das cabines, os aguedenses, parecendo descontentes com a vantagem de duas bolas, continuaram a rubricar bons lances de futebol e, logo no primeiro minuto da 2.ª parte, aconteceu aquela que



O Viseu e Benfica ainda tentou conquistar o seu ponto de honra como se pode ver neste lance, mas a superioridade do Águeda não o permitiu.

foi a jogada mais bonita do encontro que resultou na anulação de um golo a Gerúsio. Centro de Eugénio, excelente toque de Coimbra para Gerúsio e este, dentro da grande área, a rematar sem qualquer chance para Gama. Porém, o árbitro, bem colocado, anulou o golo pois Gerúsio estava fora de jogo. Dois minutos volvidos e, a passe de Rocha, Nogueira rematou forte e colocado fazendo assim o terceiro golo dos

galos do Botaréu. Os viseenses, ainda não recompostos do tento de Nogueira, viram, aos 50 minutos, as suas redes serem, uma vez mais, violadas. Foi Gerúsio o autor da «violação», aproveitando um bom centro de Eugénio para, isolado à frente do guarda-redes visitante, marcar o quarto tento dos locais. Depois de disporem de 4 golos de vantagem os jogadores do Águeda abrandaram o ritmo, começando o Viseu e Benfica

a aparecer mais no meio-campo contrário mas sem criar situações de perigo para a baliza defendida por Gorriz, que só aos 20 minutos da 2.ª parte pôde exibir a sua valia ao interceptar uma bola cruzada por Aventino. Mesmo a jogar sem a velocidade mantida durante o primeiro tempo e os primeiros minutos do segundo, o Águeda poderia ter marcado por duas vezes, aos 83 minutos por Queta e aos 87 por Coimbra.

Pelo futebol desenvolvido pelos aguedenses, poderia ter acontecido goleada, facto que se ajustava à verdade do jogo, pois do Viseu e Benfica nada se viu, exceptuando o seu guarda-redes Gama, que rubricou uma boa exibição.

Da arbitragem realizada pelo sr. Américo do Porto, nada há a dizer e quando assim é...

Carlos Rodrigues

ALCOBAÇA, 0 — BEIRA MAR, 3

Aveirenses diferentes para melhor

Jogo no Estádio Municipal de Alcobaca.

Árbitro: Fernando Correia (Lisboa).

ALCOBAÇA — Bárcia; Guilherme, Cavém, Micasse e Manarte; Narciso, Jaime (Cap.), Jeremias (Alberto) e Gil; Pedroso (Batista) e Cunha.

BEIRA MAR — Luis Almeida; Cambraia, Isalmar (cap.), Redondo e João Gouveia, Hélder, Jorge Oliveira (Aquiles), Cavaleiro (Nogueira) e Jorge Silvério; Jorge Coutinho e Freitinhas.

Ao intervalo: 0-2.

Marcadores: Jorge Silvério (22 m.), Cavaleiro (39) e Freitinhas (84).

Ação disciplinar: cartões amarelos para Hélder (Beira Mar), Cavém e Jaime (ambos do Alcobaca).

Este Beira Mar dos jogos fora de casa parece outra equipa. Na verdade nesta sua deslocação a Alcobaca, foi sem dúvida uma formação muito personalizada e a marcar vantagem em todos os capítulos de jogo.

Assim não admira que cedo se tenha instalado no meio-campo

adversário, numa clara tentativa de se colocar em vantagem no marcador o mais rapidamente possível de modo a salvaguardar-se de qualquer tipo de surpresa.

O primeiro golo um assédio constante à baliza de Bárcia, novo golo surgiria desta feita apontado por Cavaleiro.

Esperava-se uma reacção dos locais, mas que, quando acontecia, revelava as deficiências naturais de um conjunto jovem: a falta de experiência e codicia nos momentos cruciais para atirar ao golo.

No segundo tempo as coisas não sofreram grandes alterações e os aveirenses assenhorearam-se totalmente no jogo, não dando hipóteses algumas ao seu valoroso adversário que, apesar das deficiências já apontadas, tudo fez para valorizar o triunfo do seu poderoso adversário. Não podemos esquecer que o Beira Mar é um potencial candidato à subida e em Alcobaca justificou isso mesmo. No cômputo geral, triunfo certo da melhor equipa, que mereceu plenamente o resultado verificado ao fim dos noventa minutos.

Quanto à arbitragem, tirando o



senão no segundo golo, já que o bandeirinha do lado da bancada assinalou irregularmente, não

sancionada pelo seu chefe, que validou o tento, esteve em plano razoável.

João Lucas

O conjunto do Beira Mar que foi a Alcobaca conquistar uma preciosa vitória.

O. HOSPITAL, 0 — O. BAIRRO, 1

Locais sem sorte

Campo Municipal de O. Hospital.

Árbitro: Martins Neves (Leiria).

O. HOSPITAL — Jorge Silva; Isidoro (Jorge Alexandre); Pratas, Almeida e Adelino Campos; José Abílio, Nelito e Margarido (João Gil); Carlos Santos, Vitor Sérgio e Hélder Paulo.

O. BAIRRO — Arlindo; Amorim, Sérgio Guerra e Guedes; Santiago (Beto), César, Mané e Moniz; Zé António, Marcos (Malhado).

Ao intervalo: 0-1.

Marcador: Mané. Ação disciplinar: cartões amarelos para Margarido e Pratas (O. Hospital), Marcos e Guerra (O. Bairro).

Antes do início do encontro o presidente da Câmara local procedeu à inauguração dos novos balneários, que diga-se em abono da verdade, era uma obra cuja falta há muito se fazia sentir, dado que os antigos já não forneciam o mínimo de condições. O encontro começou praticamente com a marcação do tento da equipa visitante, na sequência de um lançamento lateral, iam decorridos 2 minutos. Sacudido pelo golo sofrido, o F.C. Oliveira do Hospital começou a tomar conta do jogo, e durante toda a primeira parte foi inegavelmente o conjunto com maior pendor atacante, enquanto o O. Bairro, sem se subugar ao adversário, mostrou um sistema defensivo que lhe permitiu manter a

vantagem, e responder em contra-ataque. Na segunda parte, a equipa local a perder por um resultado tangencial, duplicou a velocidade e tentava «furar» a bem organizada defesa visitante. Desta forma, o segundo período, conheceu uma boa movimentação, alguns lances de bom futebol, e uma luta titânica, entre uma equipa que visava manter a vantagem e outra que pretendia, pelo menos, chegar à igualdade e ela poderia ter surgido aos 65 minutos, na marcação de uma grande penalidade que Vitor Sérgio atirou ao lado.

Dai até final, o domínio da turma local tornou-se mesmo avassalador, mas estava escrito que seria vencida a equipa que melhor se tinha exibido e que merecia ganhar.

A equipa de arbitragem realizou bom trabalho.

António Garcia



Ir a Oliveira do Hospital vencer não é tarefa fácil, mas o Oliveira do Bairro conseguiu essa proeza.

Resultados e Classificações

NACIONAL DA I DIVISÃO

RESULTADOS

Benfica-Portimonense	2-0
Salgueiros-Covilhã	0-2
Penafiel-Setúbal	0-1
Aves-Guimarães	0-1
Chaves-Marítimo	1-0
Braga-Porto	0-0
Académica-Boavista	1-1
Belenenses-Sporting	1-1

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.	
Sporting	6	5	1	0	16-2	11
Guimarães	6	5	1	0	9-2	11
Porto	6	4	2	0	11-3	10
Boavista	6	4	1	1	13-5	9
Setúbal	6	3	2	1	7-3	8
Benfica	6	3	1	2	15-6	7
Chaves	6	3	1	2	6-8	7
Portimonense	6	2	2	2	6-7	6
Belenenses	6	1	3	2	6-6	5
Covilhã	6	2	1	3	5-7	5
Académica	6	0	4	2	5-9	4
Marítimo	6	2	0	4	3-12	4
Salgueiros	6	1	1	4	2-10	3
Braga	6	1	1	4	5-11	3
Penafiel	6	1	0	5	3-13	2
Aves	6	0	1	5	4-12	1

PRÓXIMA JORNADA

Benfica-Salgueiros	
Covilhã-Penafiel	
Setúbal-Aves	
Guimarães-Chaves	
Marítimo-Braga	
Porto-Académica	
Boavista-Belenenses	
Portimonense-Sporting	

NACIONAL DA II DIVISÃO

ZONA NORTE

RESULTADOS

Amarante-Tirsense	1-0
P. Ferreira-Gil Vicente	4-0
Leixões-Vizela	2-1
Varzim-Felgueiras	0-0
Rio Ave-Vianense	2-1
Espinho-Paredes	2-1
Moreirense-Lourosa	1-2
Famalicao-Fafe	0-2

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.	
Fafe	4	3	1	0	6-1	7
P. Ferreira	4	3	0	1	6-1	6
Rio Ave	4	2	2	0	6-3	6
Leixões	4	2	2	0	5-2	6
Lourosa	4	2	1	1	6-5	5
Famalicao	4	2	1	1	4-3	5
Vizela	4	2	1	1	5-4	5
Varzim	4	2	1	1	4-2	5
Tirsense	4	1	2	1	2-1	4
Felgueiras	4	1	2	1	2-2	4
Espinho	4	2	0	2	4-5	4
Amarante	4	1	1	2	5-7	3
G. Vicente	4	1	1	2	3-6	3
Paredes	4	0	1	3	1-5	1
Vianense	4	0	0	4	2-8	0
Moreirense	4	0	0	4	2-8	0

PRÓXIMA JORNADA

Amarante-P. Ferreira	
Gil Vicente-Leixões	
Vizela-Varzim	
Felgueiras-Rio Ave	
Vianense-Espinho	
Paredes-Moreirense	
Lourosa-Famalicao	
Tirsense-Fafe	

ZONA CENTRO

RESULTADOS

U. Coimbra-Peniche	(X)
Ac. Viseu-Feirense	0-0
Alcobaça-Beira Mar	0-3
Elvas-Santarém	2-0
Almeirim-Estrela	0-1
Caldas-Leiria	2-2
Águeda-Viseu e Benfica	4-0
Torriense-Mangualde	2-0

(X) Adiado para o dia 13

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.	
Águeda	4	4	0	0	8-0	8
Estrela	4	3	1	0	5-1	7
Elvas	4	2	2	0	9-2	6
Feirense	4	2	2	0	6-2	6
Beira Mar	4	2	1	1	7-4	5
Torriense	4	2	0	2	5-4	4
Almeirim	4	2	0	2	2-2	4
A. Viseu	4	1	2	1	2-3	4
Santarém	4	0	3	1	2-4	3
V. Benfica	4	1	1	2	3-7	3
Caldas	4	1	1	2	6-8	3
Peniche	3	1	0	2	3-4	2
Mangualde	4	1	0	3	1-6	2
U. Coimbra	3	0	1	2	1-4	1
Alcobaça	3	0	1	2	2-6	1
Leiria	3	0	1	2	2-8	1

PRÓXIMA JORNADA

U. Coimbra-Ac. Viseu	
Feirense-Alcobaça	
Beira Mar-Elvas	
Santarém-Almeirim	
Estrela-Caldas	
Leiria-Águeda	
V. e Benfica-Torriense	
Peniche-Mangualde	

ZONA SUL

RESULTADOS

Atlético-Sacavenense	1-0
Estoril-Barreirense	4-1
U. Madeira-C. Piedade	4-1
Lus. Évora-Olhanense	1-3
Farense-Juventude	4-1
Torralta-Nacional	0-0
Silves-Amadora	1-1
Montijo-Oriental	2-0

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.	
Montijo	4	4	0	0	8-3	8
Farense	4	3	1	0	8-2	7
Olhanense	4	3	0	1	10-6	6
Estoril	4	2	2	0	6-1	6
U. Madeira	4	2	1	1	12-8	5
Silves	4	2	1	1	5-3	5
Lus. Évora	4	2	1	1	5-4	5
Amadora	4	1	3	0	3-2	5
Atlético	4	2	0	2	5-4	4
Barreirense	4	2	0	2	4-5	4
C. Piedade	4	1	1	2	2-7	3
Oriental	4	1	0	3	3-7	2
Nacional	4	0	2	2	3-7	2
Torralta	4	0	1	3	2-5	1
Juventude	4	0	1	3	2-9	1
Sacavenense	4	0	0	4	2-7	0

PRÓXIMA JORNADA

Atlético-Estoril	
C. Piedade-L. Évora	
Olhanense-Farense	
Juventude-Torralta	
Nacional-Silves	
Amadora-Montijo	
Sacavenense-Oriental	
Barreirense-U. Madeira	

NACIONAL DA III DIVISÃO

SÉRIE C

RESULTADOS

Oliveirense-Poiars	1-0
P. Castelo-Luso	0-1
Ol. Hospital-Ol. Bairro	0-1
Gouveia-Santacomba	1-1
Marialvas-Vilanovenses	0-0
Estarreja-Naval	1-0
Anadia-Guarda	1-0
Mealhada-Alba	1-0

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.	
Estarreja	4	3	1	0	9-2	7
O. Bairro	4	3	1	0	7-1	7
Anadia	4	3	1	0	4-0	7
Oliveirense	4	2	2	0	4-1	6
Naval	4	2	0	2	7-4	4
P. Castelo	4	2	0	2	7-5	4
Luso	4	2	0	2	8-6	4
Guarda	4	1	2	1	8-6	4
Marialvas	4	1	2	1	3-4	4
O. Hospital	4	1	1	2	3-6	3
Poiars	4	1	1	2	2-8	3
Santacomba	4	0	3	1	3-4	3
Gouveia	4	1	1	2	6-9	3
Mealhada	4	1	0	3	2-4	2
Alba	4	1	0	3	2-8	2
Vilanovenses	4	0	1	3	1-8	1

PRÓXIMA JORNADA

Oliveirense-P. Castelo	
Luso-Ol. Hospital	
Ol. Bairro-Gouveia	
Santacomba-Marialvas	
Vilanovenses-Estarreja	
Naval-Anadia	
Guarda-Mealhada	
Poiars-Alba	

SÉRIE D

RESULTADOS

Alcains-Usseira	1-1
Guiense-Fátima	0-0
Marinhense-Lousanense	2-1
Portalegre-Águias	5-1
Rio Maior-Mirense	1-1
Bombarral-Nazarenos	0-0
Ponte Sor-Alvaiázere	0-0
Fundão-C. Branco	2-3

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.	
Usseira	4	2	2	0	6-1	6
Mirense	4	2	2	0	5-1	6
Alcains	4	2	2	0	8-5	6
C. Branco	4	3	0	1	6-4	6
Marinhense	4	3	0	1	6-4	6
Fátima	4	1	3	0	3-1	5
Bombarral	4	2	1	1	4-4	5
Fundão	4	2	0	2	5-7	4
Rio Maior	4	1	2	1	2-2	4
Guiense	4	1	2	1	1-2	4
Portalegre	4	1	1	2	6-5	3
Alvaiázere	4	0	3	1	1-2	3
Nazarenos	4	1	1	2	2-4	3
Águias	4	1	0	3	5-10	2
Ponte Sor	4	0	1	3	0-3	1
Lousanense	4	0	0	4	5-10	0

PRÓXIMA JORNADA

Alcains-Guiense	
Fátima-Marinhense	
Lousanense-Portalegre	
Águias-Rio Maior	
Mirense-Bombarral	
Nazarenos-Ponte Sor	
Alvaiázere-Fundão	
Usseira-C. Branco	

NACIONAL DE JÚNIORES

SÉRIE C

RESULTADOS

O. Hospital-Águeda	1-1
Académica-Gouveia	8-1
Repesenses-Anadia	1-0
Beira Mar-Guarda	5-0

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.	
Académica	1	1	0	0	8-1	2
Beira Mar	1	1	0	0	5-0	2
Repesenses	1	1	0	0	1-0	2
O. Hospital	1	0	1	0	1-1	1
Águeda	1	0	1	0	1-1	1
Gouveia	1	0	0	1	1-8	0
Anadia	1	0	0	1	0-1	0
Guarda	1	0	0	1	0-5	0
Mortágua	—	—	—	—	—	—

PRÓXIMA JORNADA

Gouveia-O. Hospital	
Anadia-Académica	
Guarda-Repesenses	
Mortágua-Beira Mar	

CHAVE DO TOTOBOLA

Belenenses-Sporting	X
Braga-Porto	X
Aves-Guimarães	2
Benfica-Portimonense	1
Salgueiros-Covilhã	2
Penafiel-Setúbal	2
Chaves-Marítimo	1
Académica-Boavista	X
P. Ferreira-Gil Vicente	1
Leixões-Vizela	1
Caldas-U. Leiria	X
Lusitano-Olhanense	2
Silves-E. Amadora	X

SÉRIE D

RESULTADOS

U. Santarém-U. Coimbra	0-5
Cebolense-Bombarral	0-2
Caldas-Alcobaça	5-2
Nazarenos-Marinhense	1-1
U. Leiria-Alferrarede	7-1

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.	
U. Leiria	1	1	0	0	7-1	2
U. Coimbra	1	1	0	0	5-0	2
Caldas	1	1	0	0	5-2	2
Bombarral	1	1	0	0	2-0	2
Nazarenos	1	0	1	0	1-1	1
Marinhense	1	0	1	0	1-1	1
Alcobaça	1	0	0	1	2-5	0
Alferrarede	1	0	0	1	1-7	0
Cebolense	1	0	0	1	0-2	0
U. Santarém	1	0	0	1	0-5	0

PRÓXIMA JORNADA

U. Coimbra-U. Leiria	
Bombarralense-U. Santarém	
Alcobaça-Cebolense	
Marinhense-Caldas	
Alferrarede-Nazarenos	

NACIONAL DE JUVENIS

ZONA NORTE

SÉRIE B

Sanjoanense-Marrazes	1-2
Feirense-Repesenses	0-1
Boavista-Académica	0-0
Avintes-Fundão	2-0
U. Coimbra-Águeda	adiado
B. C. Branco-Almeida	adiado

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.	
Avintes	1	1	0	0	2-0	2
Marrazes	1	1	0	0	2-1	2
Repesenses	1	1	0	0	1-0	2
Académica	1	0	1	0	0-0	1
Boavista</						

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRÁTIS

Propriedades

• T2. Barra, vende-se. Telef. 29160/29177 — Aveiro.

Alugueres

• ESCRITÓRIOS alugam-se. Av.º Lourenço Peixinho, 173 — Aveiro.

• ARRENDAMOS apartamentos T0, T1, T2, T3, com ou sem mobília, no Parque Boreboreta — Curia e na Malaposta (frente ao banco). Preços aliciados. Transportes fáceis para Aveiro (c. ferro, autocarro ou automóvel). Telefones (031)53181/53742 — Anadia.

Pedidos

• VENDEDOR materiais construção, precisa-se. Apartado 23 — Aveiro.

Ofertas

• ESTOFADOR/DECORADOR. Ria. Rua Clube dos Galitos, 25. Telef. 26555

• BALCONISTA/ESCRITURARIA, experiente. Telef. 24298 — Aveiro.

• CHEFE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS/CONTABILISTA, procura emprego em Aveiro. Motivo mudança residência. Telef. 28248 — Aveiro.

Vendas

• NATURÁGUEDA. Dietética. R. Vasco da Gama, 86. Telef. 62225 — Águeda.

• FREDYSPORT. Últimos dias fabulosos saldos — artigos desporto. Rua Capitão Sousa Pizarro, 11 — Aveiro.

• AL CAPONE. Alta Fidelidade, electrónica e vídeo. Rua St.º António, 50 — Ilhavo.

• SERRALHARIA SOUSA. Aluminios/estores. Telef. 91815 — Cacia.

• ANTIGUIDADES — BELAS ARTES. Telef. 61203 — Águeda.

• NOVÓPTICA OCULista. R. Luis de Camões. Tel. 63019 — Águeda.

• CASA MORAIS material eléctrico — Aveiro.
• MEL VIRGEM. Centro Dietético Girassol — Aveiro.
• INTER-SPORT 2002. Desporto jovem — Aveiro.
• OCUListA GONÇALVES. Todo o receituário. Telef. 321862 — Ilhavo.

Diversos

• SAPATARIA «ANGEL». Rua Combatentes G. Guerra, 21. Telef. 22310 — Aveiro.
• DECORADORA DE INTERIORES. Telef. 23469 — Aveiro.
• CIDEL. Agente Philips. Telef. 25071 — Aveiro.
• DISCOTECA ESTÚDIO 1. Oita. Telef. 27942 — Aveiro.
• CAFÉ «MIMO». S. Bernardo. Telef. 24950 — Aveiro.
• STAND VELOMOTORES — motorizadas. Telef. 29359 — S. Bernardo — Aveiro.

• TALHO PEDRO ALBERTO. Rua Cónego Maio — S. Bernardo — Aveiro.

• SALÃO ROMA. Cabeleireira. Telef. 28589 — Aveiro.

• LOJA DAS MEIAS. Telef. 22454 — Aveiro.

• OURIVESARIA BRANCO. Telef. 25524 — S. Bernardo — Aveiro.

• ALTARTE. Decoradores. Telef. 21101 — Aveiro.

• CHURRASQUEIRA «A SALINA». Visite-a — Aveiro.

• GELATARIA «PINGUIM». Centro Oita — Aveiro.

• ARRAIOLOS. Restaura tapetes/franjas. Rua do Carril, 64-1.º — Aveiro.

• RESTAURANTE «SANTA JOANA». Casamentos/baptizados — Aveiro.

• EL RINCON. Cozinha caseira. Telef. 24626 — Aveiro.

• CAFÉ/BAR «RIQUECHÓ». Largo da República — Águeda.

• VASCO LIMA. Clínica Geral — Águeda.

• SAPATARIA «XIOLA 2». Rua José Súcena, 112 — Águeda.

• ADVOGADO. Rui Bastos. Telef. 62604 — Águeda.

Automóveis

• VAUXALL 1300, vende-se. Telef. 26031 — Aveiro.

• FIAT RITMO 70, 1984, vende-se. Telef. 29135 (depois, 19 horas) — Aveiro.

• SUZUKI G T 500, vende-se. Telef. 22228 — Aveiro.

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1. — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15500 por cada palavra além das cinco.
2. — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras, juntará tantos selos de 15500 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.

NAS PRAIAS DA BARRA E COSTA NOVA

Vendem-se apartamentos, lojas e estacionamentos, livres de encargos, prontos a escriturar. Aceitam-se terrenos ou outras propriedades em troca. Informa o próprio — Telef. 25076 ou 28784.

CONSTRAVE — Construções de Aveiro, Ld.º
Av.º Araújo e Silva, 109 — 3800 AVEIRO



RECEITAS

BACALHAU À ESPANHOLA para 5 pessoas

- 500 gr. de bacalhau
- 1 Kg. de batatas
- 2 cebolas médias
- 3 colheres de sopa de azeite
- 6 tomates maduros
- 3 dentes de alho
- Sal
- Pimenta
- 3 pimentos assados
- 1 colher de sopa de farinha
- Salsa picada

Cozem-se o bacalhau e as batatas. Numa caçarola põe-se a cebola picada e o azeite e leva-se ao lume a alourar a cebola. Junta-se-lhe então os tomates limpos de peles e pedicelos, os dentes de alho, sal, pimenta, salsa picada e a colher de sopa de farinha desfeita na água em que cozeu o bacalhau. Quando o tomate estiver desfeito e o molho apurado, retiram-se os dentes de alho. Cortam-se as batatas em rodela e o bacalhau às lascas e dispõe-se numa travessa que possa ir à mesa e ao forno: camadas de batatas, camadas de bacalhau e camadas de pimentos assados. Deita-se-lhe por cima o molho de tomate e leva-se ao forno para alourar.

TARTE DE MAÇÃ para 10 pessoas

- MASSA DE TARTE: 250 gr. de farinha
- 125 g. manteiga (ou margarina)
- 2 colheres de sopa de açúcar
- 1 ovo inteiro
- Raspa de limão

Mistura-se tudo muito bem e forra-se uma forma de tarte (com fundo falso); já untada com margarina e polvilhada de farinha. Recheia-se com o seguinte creme:

- RECHEIO: 3 dl. de leite
- 1 colher de sopa de farinha de trigo
- 1 gema
- 100 gr. de açúcar
- Umhas gotas de essência de baunilha

Mistura-se tudo leva-se ao forno a ferver mexendo sempre até engrossar. Deita-se este creme sobre a mesa da tarte e por cima do creme dispõem-se gomos finos de maçã (de preferência maçã reineta) que se polvilham com açúcar e canela. Vai ao forno a cozer.

SOPA DE ESPARGOS para 10 pessoas

- 1 molho de espargos
- 1 Kg. de batatas
- 3 colheres de sopa de manteiga (ou margarina)
- 5 dl. de leite

Cortam-se os espargos aos bocadinhos e depois de escaldados cozem-se em meio litro de água, em lume forte.

Numa panela cozem-se as batatas em 2 L. de água temperada de sal. Passam-se as batatas pelo passador e junta-se-lhe a água em que forem cozidos os espargos, o leite e a manteiga. Deixa-se ferver um pouco, juntam-se-lhe os espargos e serve-se.

EMPRESA LÍDER NO MERCADO NACIONAL

ADMITE

Os nossos futuros gerentes efectuarão a exploração de uma unidade operacional, após um plano de integração adequado que abrangerá as acções de formação/desenvolvimento necessárias. Estamos interessados em ser contactados por candidatos com facilidade de relacionamento, idade entre os 21/25 anos, 12.º ano ou equivalente e cuja situação militar esteja resolvida.

SERÃO RESPONSÁVEIS POR:

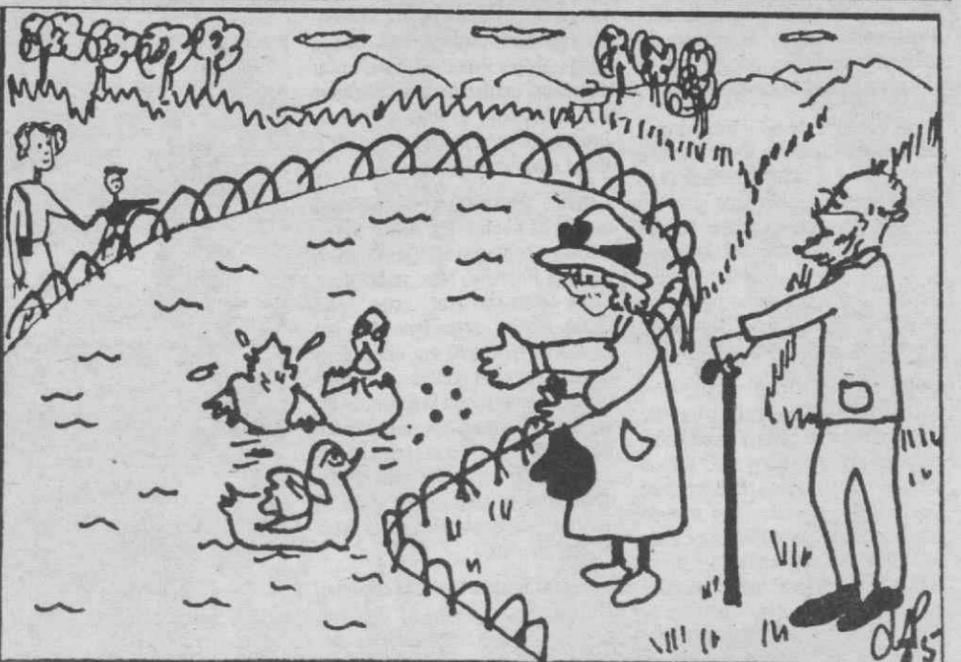
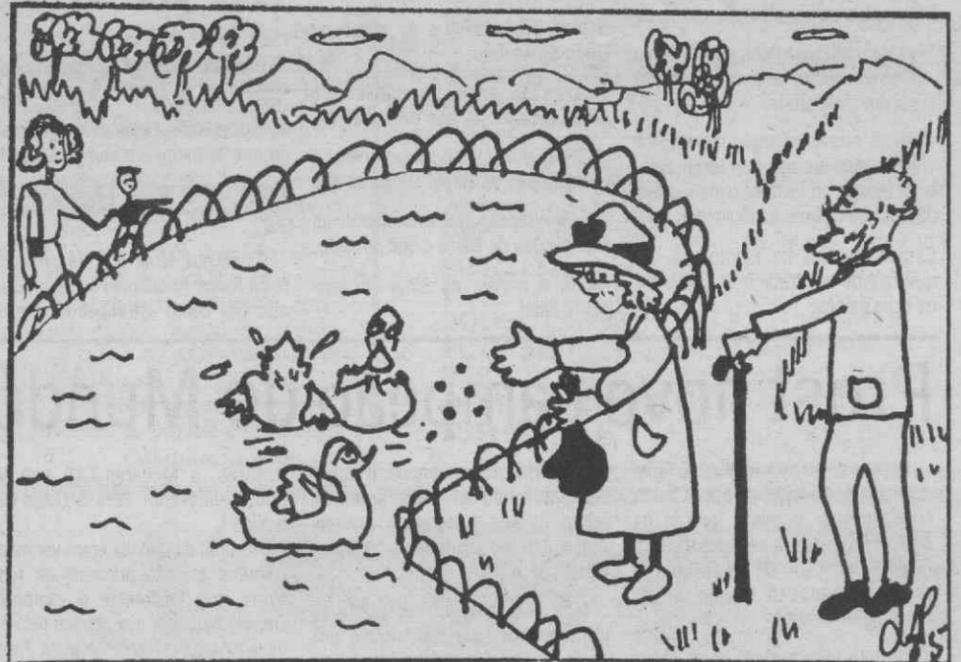
- Controlo de matérias-primas
- Cumprimento de objectivos
- Gestão operacional/pessoal
- Relacionamento com utentes

Se está interessado neste INÍCIO DE CARREIRA (REMUNERADO DESDE A ADMISSÃO) compareça para entrevista dia 8 do corrente entre as 9,00H-12,00H no Serviço Nacional de Emprego — Praça Marquês de Pombal, n.º 4-2.º — Aveiro. Caso lhe seja impossível comparecer envie o seu C.V. a este jornal ao n.º 52.

FUTUROS RESPONSÁVEIS DE RESTAURANTES

COLECTIVOS PARA

PORTO e AVEIRO



Oito diferenças distinguem estes dois desenhos. Tente descobrir-las e se o conseguir em 2 minutos, tanto melhor.

Não contam, obviamente, diferenças resultantes de eventuais imperfeições do próprio desenho.

(Ver soluções noutra página desta edição)

Última página

Violência continua na África do Sul

A violência racial continua a assolar a África do Sul e ontem um negro morreu queimado, depois de ter sido acusado de ser um colaborador das autoridades.

Entretanto, líderes religiosos e empresários sul-africanos afirmaram que o seu apelo para que as pessoas não compareçam nos seus

empregos, na próxima quarta-feira, para rezar pelo país, não é uma convocação de greve.

O apelo para um dia de oração foi feito por religiosos negros, liderados pelo Prémio Nobel da Paz, Desmond Tutu, num congresso realizado em Setembro e descrito como «iniciativa nacional para a reconciliação».

De início, o apelo foi interpretado

como uma paralisação na longa tradição dos protestos de negros, mas os organizadores frisaram que pretendem um dia de orações pacíficas, com o mínimo de prejuízos económicos.

Na localidade de Langa, próximo de Uitenhage, na província do Cabo, um negro foi ontem morto por uma multidão que lhe lançou fogo depois

de o ter acusado de ser um colaborador das autoridades.

Em Kagisom, a ocidente de Joanesburgo, a casa de um vereador negro foi atacada com bombas incendiárias, tendo-se registado outros incidentes de violência em zonas segregadas da província do Cabo e nos arredores de Durban.

— MAIS UM NEGRO MORREU QUEIMADO

Polícia egípcia matou 7 turistas israelitas

Sete turistas israelitas, entre eles quatro crianças, foram mortos por um polícia egípcio numa estância do Mar Vermelho, na Península do Sinai — confirmaram ontem fontes oficiais em Jerusalém.

Duas outras crianças israelitas e vários soldados egípcios foram também feridos no tiroteio, o mais grave desde que o Sinai foi devolvido pelo Estado judaico ao Egito, na sequência de um tratado de paz entre os dois países.

Numerosos israelitas deslocam-se regularmente ao Sinai para visitar a área costeira ao longo do Golfo de Aqaba.

O Egito enviou condolências a Israel pela morte dos turistas e garantiu que o polícia seria punido. A rádio oficial de Israel salientou que as autoridades judaicas aceitaram as explicações do Cairo e que consideraram o tiroteio no Sinai um incidente local.

Festa da cerveja atraiu a Munique 7 milhões de pessoas

Mais de sete milhões de pessoas visitaram a edição de 1985 da «Oktoberfest», Festa da Cerveja que ontem terminou em Munique e onde foram consumidos 5,5 milhões de litros da aparecida bebida.

Cinco por cento dos visitantes da festa foram habitantes de Munique e oito por cento estrangeiros, essen-

cialmente norte-americanos, britânicos, austríacos e italianos, revelaram os organizadores da «Oktoberfest».

Durante a festa foram consumidos 47 mil frangos, 552 mil salsichas, 142 mil porcos e foram deixadas 11 mil toneladas cúbicas de lixo no local do certame.

Prost novo campeão do Mundo

Depois de ter deixado fugir o título de campeão mundial por 2 anos consecutivos, o piloto francês da McLaren tornou-se ontem, em Brands Hatch (no GP da Europa), o primeiro campeão do Mundo de Fórmula Um francês.

Embora faltem ainda duas corridas para terminar o campeonato, Prost com o seu 4.º lugar neste GP está já inalcançável por Alboreto, o 2.º classificado do campeonato.

Nos treinos de 6.ª e sábado os 2 brasileiros (Senna e Piquet) discutiram palma a palma a conquista da «pole position». Acabou por ser Senna a consegui-lo. Piquet ocupou assim o 2.º posto seguido pelos dois Williams-Honda (Mansell e Rosberg). O 5.º era um espectacular Philippe Streiff que substituiu Andrea de Cesaris na Ligier-Renault.

Na largada, Piquet (como normalmente acontece) ficou para trás, enquanto Senna tomava o comando, seguido de Rosberg que atacou desde logo o piloto brasileiro da Lotus-Renault. À 6.ª volta quando Rosberg estava praticamente colado a Senna, fez um «tête» à entrada duma curva. Piquet que vinha atrás não consegue evitar o embate ficando parado, enquanto Rosberg recorria à box para trocar a jante danificada pelo choque. Mansell ascendeu assim à 2.ª posição e na volta seguinte à 1.ª, depois de levar a melhor sobre Senna, posição que não mais deixou.

À 15.ª volta, quando Alboreto

tinha já mudado de pneus, o turbocompressor do seu Ferrari parte, e o piloto italiano é obrigado a abandonar deixando tudo mais fácil para Prost que era 6.º.

Nas voltas seguintes notou-se uma melhoria de rendimento por parte de Surer e Laffite que à 34.ª volta ultrapassaram Senna, descendo este para a 4.ª posição. Quatro voltas depois Prost ia à box para trocar de pneus, perdendo uma posição (a 7.ª). Mas com as idas à box de Brundle (41.ª volta) e Laffite (51.ª), Prost reassume o 6.º lugar.

Nesta altura Mansell continuava bem lá na frente, seguido por Surer, Senna, Johansson, De Angelis, Prost e Rosberg. Mas as posições finais ainda não eram estas. À 17 voltas do fim, Johansson com um problema eléctrico, era obrigado a desistir, e a 11 voltas do final o turbocompressor do Brabham-BMW de Marc Surer partia provocando um grande incêndio. Prost chegou ainda ao 3.º lugar mas um Rosberg verdadeiramente sensacional vinha lá de trás. Este consegue passar Prost e subir ao pódio.

A classificação final foi a seguinte: 1.º Mansell, 2.º Senna, 3.º Rosberg, 4.º Prost, 5.º De Angelis e 6.º Boutsen.

No Campeonato Mundial de Condutores, Prost tem 72 pontos (virtual campeão do Mundo), Alboreto 53, Senna 38, De Angelis 33, Rosberg 25 e Mansell 22.

No Campeonato Mundial de Cons-

trutores, a McLaren-TAG tem 83 pontos, a Ferrari 76 e a Lotus-Renault 71.

No final da corrida eram vários os homens felizes: primeiro de tudo Prost que finalmente é campeão! Depois Mansell que venceu pela 1.ª vez, e na sua terra natal, e Frank Williams, o patrão da Williams-

Honda (um inglês, também chefe de uma equipa inglesa), e que tinha os seus dois pilotos no pódio.

De certo foi uma tarde bem emotiva e bem passada para os 150.000 espectadores que se deslocaram ao circuito inglês.

Cristina Novo



Alain Prost

PELO MUNDO

NÃO HÁ SIDA NA URSS

— garante ministro soviético

O vice-ministro da Saúde, Pyotor Burgasov, afirmou ontem que não há casos de SIDA na URSS e atribuiu a existência da doença no Ocidente à promiscuidade sexual.

Em declarações ao jornal sindical «Trud», Burgasov salientou: «A SIDA é uma doença perigosa e não pode ser menosprezada».

«Não temos casos registados dessa doença, o problema é, em muitos aspectos, social, porque está ligado à promiscuidade sexual», acrescentou.

«E essa promiscuidade foi tolerada por certos círculos no Ocidente, mas na nossa sociedade não é natural» — comentou.

O «Trud», cujo artigo foi o mais longo sobre a SIDA publicado na imprensa soviética, citou um professor de Imunologia, Rakhim Khaitov, dizendo que casos de Síndrome de Imunodeficiência Adquirida foram registados em 40 países.

SISMO ABALOU O OCIDENTE DO CANADÁ

Um sismo forte abalou as províncias ocidentais do Canadá, anunciou em Washington um porta-voz do Instituto de Pesquisa Sismológica norte-americano.

O sismo atingiu os territórios do nordeste, disse o porta-voz do Instituto Don Finley.

O sismo ocorreu às 09H24 locais (13H24 Lisboa) com a magnitude 6,6 na escala de Richter e foi sentido em parte dos territórios do nordeste, o Yukon, a Colúmbia britânica, e Alberta, incluindo Edmonton, disse Finley.

A escala de Richter é a medida de energia libertada por um sismo, quando medida por um sismógrafo. O tremor de terra que devastou a cidade do México o mês passado, vitimando pelo menos 4.600 pessoas, registou a magnitude de 7,8.

TERMINOU UM MOTIM NA MAIOR PRISÃO DO PERU

A calma regressou ontem à maior prisão do Peru depois de cerca de seis mil reclusos se terem revoltado durante várias horas em protesto contra a intervenção da polícia num motim que resultou na morte de 30 detidos.

A polícia referiu que a calma voltou à prisão de Lurigancho depois de uma comissão governamental ter negociado com representantes dos reclusos e terem sido autorizadas visitas dos familiares dos detidos.

Os reclusos, exigindo a demissão do ministro da Justiça Luís Gonzalez Posada e do chefe da prisão, protestaram contra a morte de 30 rebeldes do grupo maoista «Sendero Luminoso» durante um motim na passada sexta-feira.

Cinquenta outros presos e 19 agentes de segurança ficaram feridos no motim iniciado por cerca de 300 guerrilheiros do «Sendero Luminoso».

Cenas de violência nas prisões peruanas já causaram 107 mortos desde 1981. No maior incidente, 32 pessoas morreram na prisão de El Sexto, no centro de Lima, em Junho de 1984.

As actividades de guerrilha do «Sendero Luminoso» causaram até agora seis mil mortos.

ATENTADO NUMA CIDADE SAGRADA DA ÍNDIA

Um rádio armadilhado explodiu hoje na cidade sagrada sikh de Amritsar, ferindo ligeiramente um polícia que tentava desactivar o engenho — noticiou a Agência «Press Trust of India» (PTI).

O engenho era semelhante a vários rádios armadilhados por extremistas sikh que já mataram mais de 90 pessoas desde Maio último.

O transistor carregado de explosivos foi encontrado, sábado à noite, em frente de uma casa, na cidade de Amritsar, província do Punjab, cerca de 432 quilómetros a noroeste de Nova Deli — indicou a Agência PTI.

SÍRIOS ENTRARAM EM TRIPOLI PARA ACABAR COM OS COMBATES

Tropas sírias entraram ontem em Trípoli, a segunda maior cidade do Líbano, para pôr fim a combates entre milícias rivais — revelaram estações de rádios locais. Os sírios ocuparam posições e redutos de combatentes do Movimento de Unificação Islâmica (TAWHEED) e do Partido Democrático árabe, as duas principais milícias beligerantes.

Entretanto, surgiram dúvidas que os raptos de três cidadãos soviéticos vão cumprir a promessa de os libertar depois de restaurada a paz em Trípoli.

O líder xiita e ministro da Justiça Nabih Berri afirmou que os raptos dos soviéticos poderão fazer parte de uma ofensiva de extremistas muçulmanos para obrigar ao encerramento das embaixadas estrangeiras em Beirute Ocidental.

DIÁRIO DE AVEIRO